

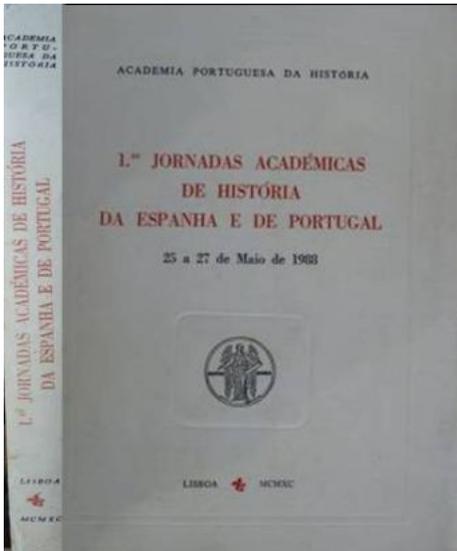
atempo

livraria antiquário

boletim 35



1 - 1.as Jornadas Académicas de História da Espanha e de Portugal: 25 a 27 de Maio de 1988. Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1990, texto em português e espanhol, discurso de abertura e encerramento de Joaquim Veríssimo Serrão, 337;[2] p., 26 cm. Capa brochada, bom estado.



Contém:

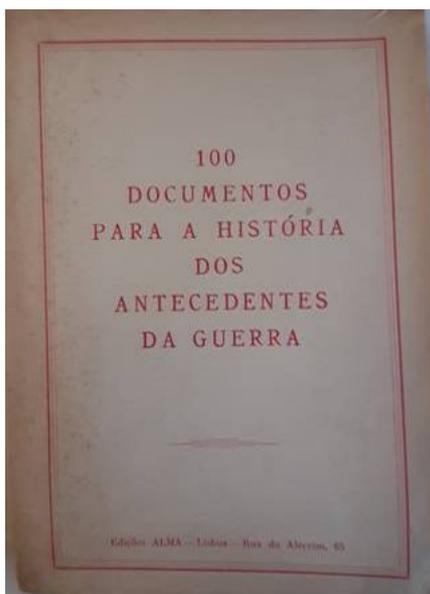
Historia del derecho español / José Manuel Pérez-Prendes
Instituciones y espiritualidad medievales en la península Ibérica: Escuelas y bibliotecas capitulares / Horácio Santiago-Otero
Instituições e espiritualidade medievais em Portugal / Francisco da Gama Caeiro
Los estudios de antropología física antigua en el noroeste peninsular / José Carro Otero
Historiografia sobre a inquisição em Portugal / Isaías da Rosa Pereira
La historia de la inquisición española: notas sobre el estado actual de la investigación / Bartolomé Escandell Bonet
Camões: Vida e obra / Justino Mendes de Almeida
Espanha e Portugal. Do antigo ao novo regime: similitudes e alternativas no acesso ao liberalismo / António Pedro Vicente
Relaciones diplomáticas entre Portugal y Castilla en la edad media / Luis Suárez Fernandez
As relações diplomáticas de Portugal com a Espanha na Idade Média / Pedro Soares Martínez

Arquivos de Portugal. Problemas e perspectivas / José Pereira da Costa

Portugal: Um destino histórico / Jorge Borges de Macedo

Libro copiador de Cristóbal Colón / António Rumeu de Armas

30 €



2 - 100 Documentos para a história dos antecedentes da guerra. Lisboa, Edições Alma, 1939, 206 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Os documentos que vão seguir-se fornecem um quadro para a história dos antecedentes da guerra actual. Não se limitam apenas às semanas que precederam o estalar da guerra, mas tornam possível também a formação duma opinião imparcial sobre as causas remotas do conflito.»

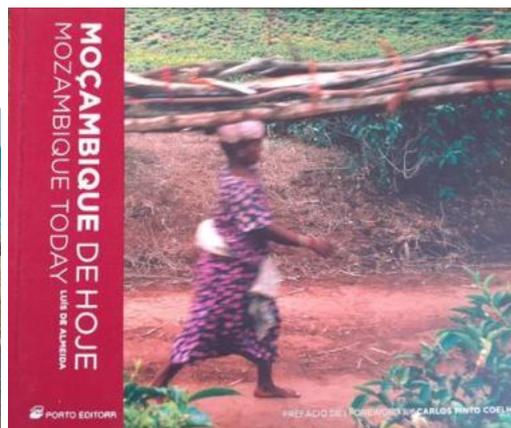
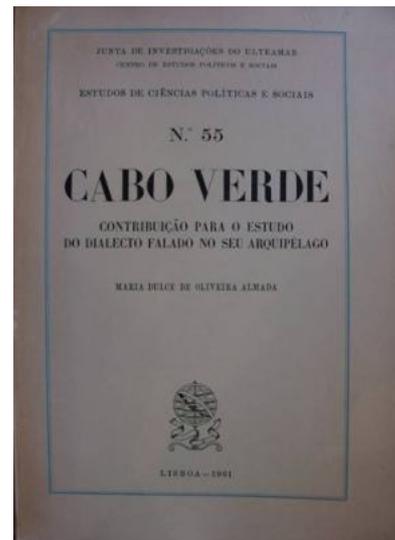
30 €



3 - Almada, Maria Dulce de Oliveira – Cabo Verde: contribuição para o estudo do dialecto falado no seu arquipélago. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1961, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais: nº 55, 166 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«(...) procurámos reconstituir o nascimento do crioulo, dando em seguida uma ideia das suas condições de vida como dialecto que coexiste no mesmo território com a língua de que deriva, e passámos depois, no resto do trabalho, a estudar separadamente os fenómenos fonéticos, morfológicos e sintácticos mais salientes do dialecto.»

30 €

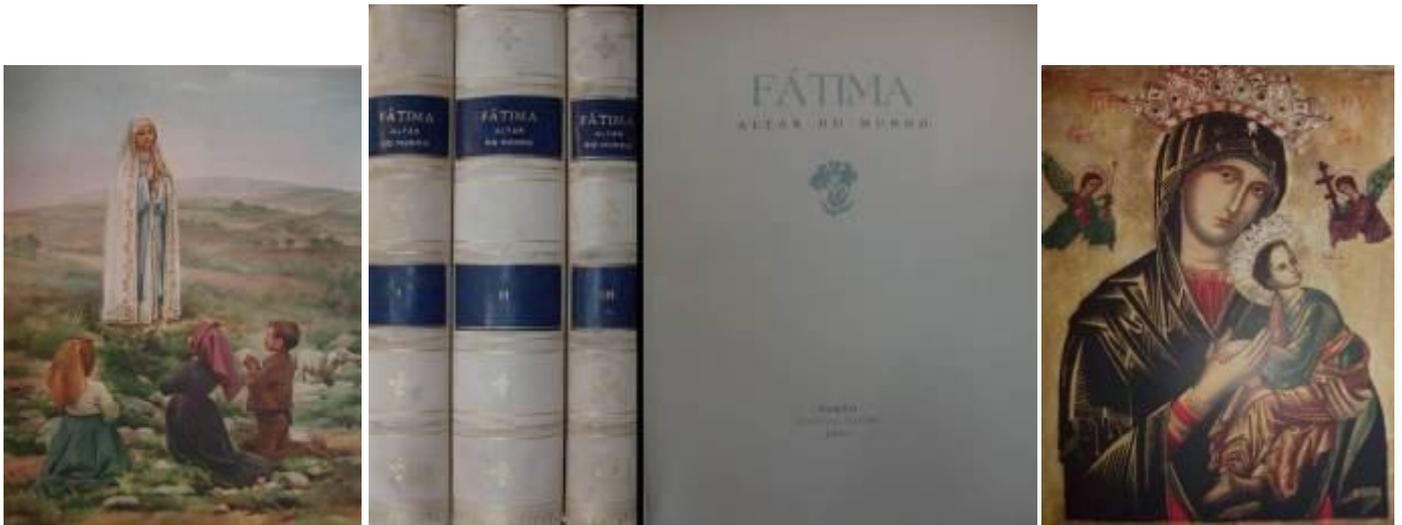


4 - Almeida, Luís de – Moçambique de hoje / Mozambique Today. Porto; Maputo, Porto Editora; Plural, 2007, prefácio de Carlos Pinto Coelho, texto a 2 colunas, bilingue: português e inglês, [30] p., ilustrado com 154 fotos a cores em folhas extra texto, 23 x 27 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«Mosaico de um país de muitas terras e de um povo de muitas nações, esta galeria de fotografias vem despida de preconceitos de exegeses – até de guião. É como se os olhos do fotógrafo tivessem andado, como aves predadoras, sobre a espuma das gentes e das coisas e, de repente, lhes mergulhassem nas essências em voos picados e fulminantes para lhes arrebatam as almas.»

40 €

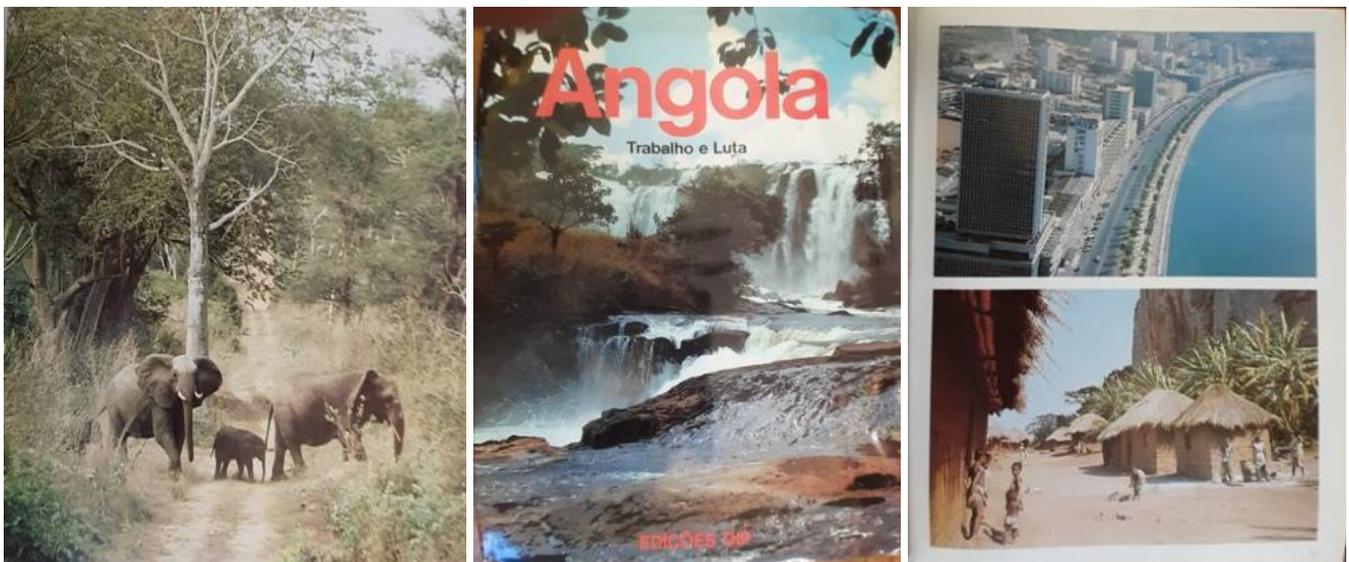




5 - Ameal, João (ed. lit.) – *Fátima: altar do mundo*. Porto, Ocidental, 1953-1955, 3 volumes, direcção artística de Luís Reis Santos, 1º volume: 416;[3] p., 2º volume: 325;[4] p., 3º volume: 549;[1] p., muito ilustrado em folhas extra texto, 29 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

«Para elaborar [esta obra], reuniu-se um grupo de valores consagrados e de reconhecidas competências, quer do nosso Clero, quer das nossas Letras. Pelos cuidados da apresentação gráfica: pela riqueza e abundância de uma iconografia até agora, na sua maior parte, nunca dada a público; pelo desenho escrupuloso do plano de conjunto – ficará a constituir, decerto, simultaneamente, um arquivo precioso e um acto de Fé.»

120 €



6 - *Angola: trabalho e luta; panorama histórico, panorama geográfico, panorama político e social, panorama económico*. Angola, Edições DIP D. L., 1985, organizado pelo Departamento de Informação e Propaganda do Comité Central do MPLA, legenda das fotos com texto em português, inglês e francês, 237;[2] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto a cores, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

45 €



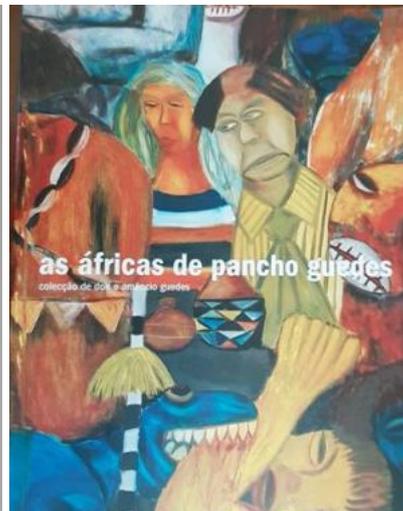
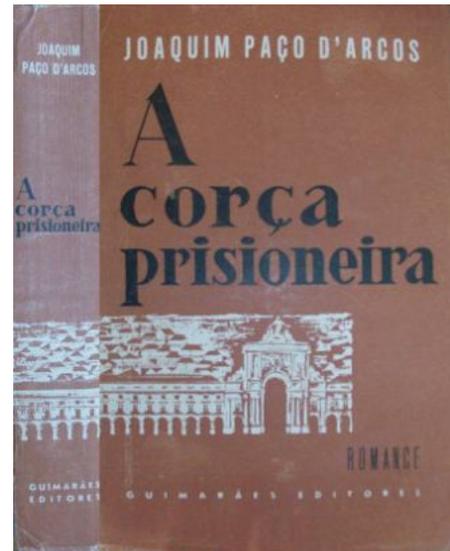
7 - Arcos, Joaquim Paço d' - A corça prisioneira. Lisboa, Guimarães Editores, 1956, 1ª edição, 347;[4] p., 20 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, bom estado.

«Romancista, dramaturgo, ensaísta e poeta, premiado diversas vezes, foi muito lido nos anos 40 e 50 do século XX.»

«...Um sopro balzaquiano o anima de maneira prodigiosa, embora seja sempre de forte originalidade.

«Grandes páginas de análise psicológica, sem par no romance português.

15 €



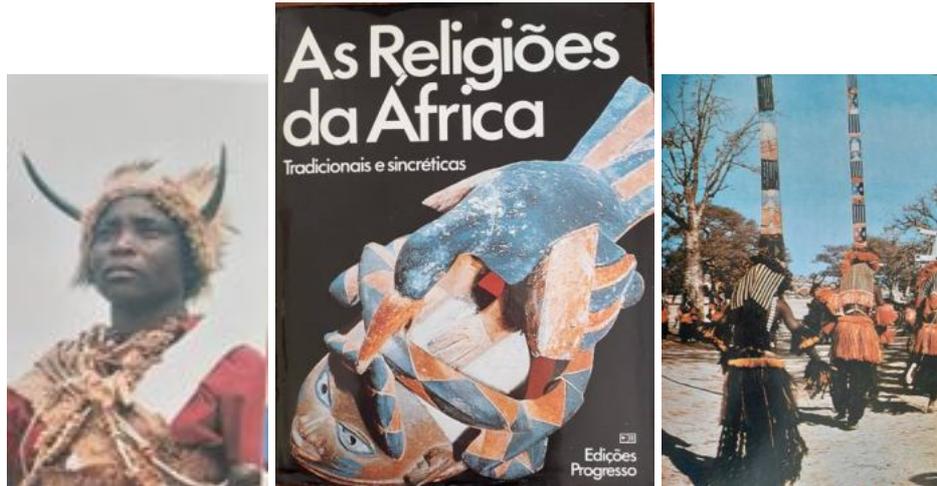
8 - As áfricas de Pancho Guedes: colecção de Dori e Amâncio Guedes / The Africas of Pancho Guedes: the Dori and Amâncio Collection. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa; Sextante Editora, 2010, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa, apresentação de António Costa, textos de Alda Costa, Alexandre Pomar, Rui M. Pereira, fotografia de José Manuel Costa Alves, texto bilingue português e inglês a 2 colunas, 299;[5] p. muito ilustrado a cores, 27 cm. Capa brochada, como novo.

«Um excepcional conjunto de 17 pinturas de Malangatana dos anos 1959-61, é a expressão mais forte deste núcleo da colecção. Mas a exposição inclui também manifestações das sociedades tradicionais.»

«A diversidade dos núcleos da colecção vistos em continuidade põe em questão as fronteiras entre géneros e as respectivas hierarquias, ilustrando a multiplicidade e a simultaneidade das práticas duma África viva e sempre em mudança.»

60 €





9 - As religiões da África: tradicionais e sincréticas. Moscovo, Progresso, 1987, corpo da redacção composto por: Gromiko A. (redactor chefe), Ismaguilova R. (redactor chefe adjunto), Kobichanov Lú, Malik Simonian K., Charevskaya B. e Chpajnikov L., 327;[1] p., [48] páginas ilustradas com fotos a cores em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

Com a colaboração de vários autores.

«O século vinte veio introduzir mudanças radicais na história da cultura espiritual dos povos da África. O desmoronamento dos modos de vida tradicionais.

O fenómeno da estabilidade extraordinária da consciência religiosa nos países africanos explica-se como uma "reação de defesa" face a expansão colonialista e neocolonialista.»

30 €



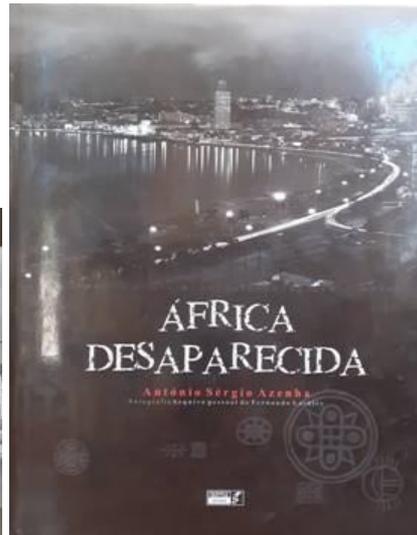
10 - Assunção, Guilherme José Ferreira de – Narrativas dos povos de Angola. Edição do autor, 1993, 254 p., ilustrações e capa de Maria Elisete Costa Caetano, 24 cm. Capa brochada, como novo.

Livro de histórias, que diz respeito aos velhos costumes, hábitos, virtudes e até defeitos das gentes que povoaram a terra angolana.

Inclui índice remissivo com nomes de alimentos, animais, barcos, danças, festas, instrumentos musicais, objectos, pessoas, plantas, povo, rios, seitas, serviços, terra e tribo.

«Só a verdadeira história que muito respeitamos, nos obrigou a nada excluir.»

25 €

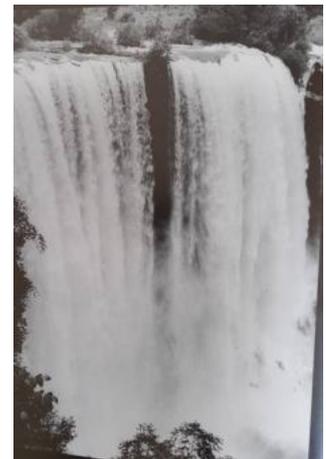


11 - Azenha, António Sérgio – *África desaparecida*. Lisboa, Quetzal, 2001, fotografia de Fernando Laidley, 173;[6] p., muito ilustrado com fotos em folhas extra texto, 29 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«Não me lembro do dia em que me ocorreu a ideia de que as viagens de Fernando Laidley em África podiam ser hoje um manual ilustrado do que era África há quase meio século.

Através destas fotografias antigas faz-se uma viagem pela África da segunda metade do século de 50. Dada a raridade de imagens antigas de África, e em particular da África de expressão portuguesa, estas fotografias não podiam continuar ocultas dos olhos do grande público.»

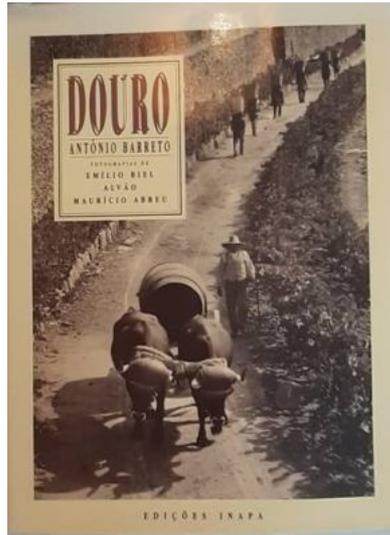
45 €



12 – Azevedo, Pedro de – *Linhas gerais da história da diplomática em Portugal*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927, 46 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Participação portuguesa numa ciência, que todos os medievalistas dignos desse nome são obrigados a praticar e que por assim dizer constitui o esqueleto dos estudos medievais. A ciência que tem por objectivo este estudo chama-se diplomática, termo que é derivado de diploma.»

15 €



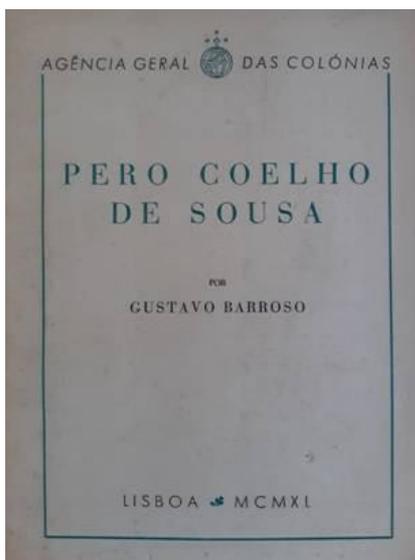
13 - Barreto, António – Douro. Lisboa, Inapa, 1993, fotos de Emílio Biel, Alvão, Maurício Abreu, tradução inglesa de Pamela Pinheiro, tradução francesa de Monique Rutler, com sumário em Inglês e francês, texto a 2 colunas, 179;[2] p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.



«É talvez a região portuguesa sobre a qual mais se escreveu, sobretudo no século XIX e princípios do actual. Tudo por causa do vinho do Porto, o produto que, ao longo dos últimos trezentos anos, mais importância teve no comércio externo de Portugal. No Douro teve o marquês de Pombal uma das suas mais sólidas experiências, a Companhia. No Douro, bateram-se franceses e patriotas, absolutistas e liberais, republicanos e monárquicos. Nos vales inacessíveis, durienses e galegos ergueram a pulso aquele extraordinário monumento que são os vinhedos. O Douro conserva um espírito único, o que resulta de um colossal trabalho, à beira do

sofrimento, e de um enorme esforço de criação.»

50 €



14 - Barroso, Gustavo – Pero Coelho de Sousa. Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1940, 60;[4] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

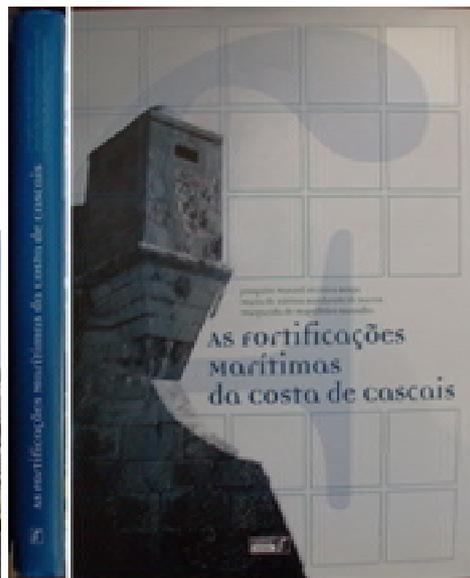
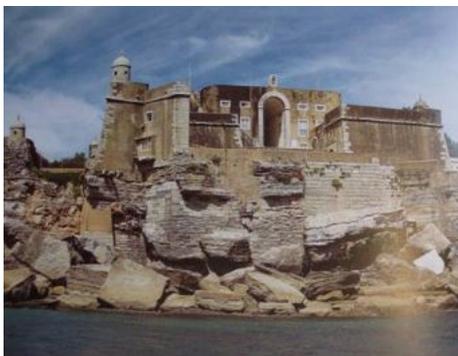
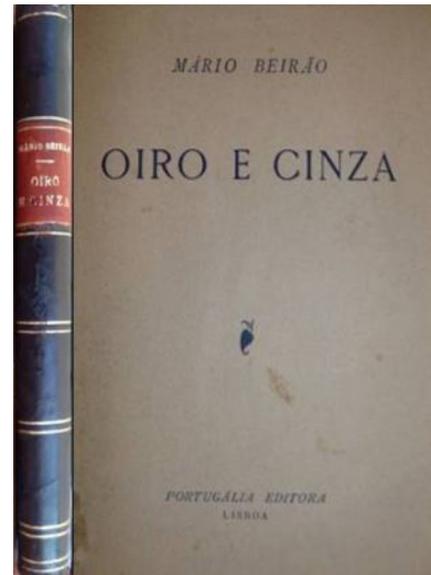
«Explorador português, oriundo dos Açores. Chegou ao Brasil em 1579 e foi o primeiro representante da Coroa Portuguesa a desbravar os territórios das capitanias da Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará, entre os séculos XVI e XVII.»

12 €



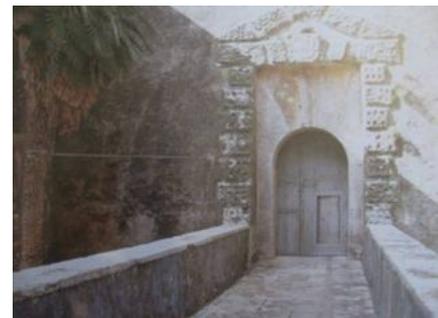
15 - **Beirão, Mário – Oiro e cinza.** Lisboa, Portugália Editora, 1946, 1ª edição, 209;[3] p., 20 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«O livro é, a bem dizer, o testemunho da minha presença em lugares inolvidáveis, celebres, do Mundo; da maneira como reagiu a minha sensibilidade de português, perante múltiplas imagens de beleza – algumas delas desaparecidas já, seguramente, no turbilhão da Guerra. Descrição em verso e prosa, da viagem que o autor fez, a Espanha, França, Bélgica e Itália, acompanhado pelo Visconde de Vila-Moura.»
30 €



16 - **Boiça, Joaquim M. F.; Margarida de Magalhães Ramalho; Maria de Fátima Rombouts de Barros – As fortificações marítimas da costa de Cascais.** Lisboa, Quetzal, 2001, 233 p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Este trabalho «é, a vários títulos, exemplar, pois contextualiza estes espaços militares de defesa da costa portuguesa ao longo de séculos no quadro mais amplo da História local e nacional, fornecendo-nos informação vasta sobre a sua arquitectura, historial e importância estratégica.»
50 €

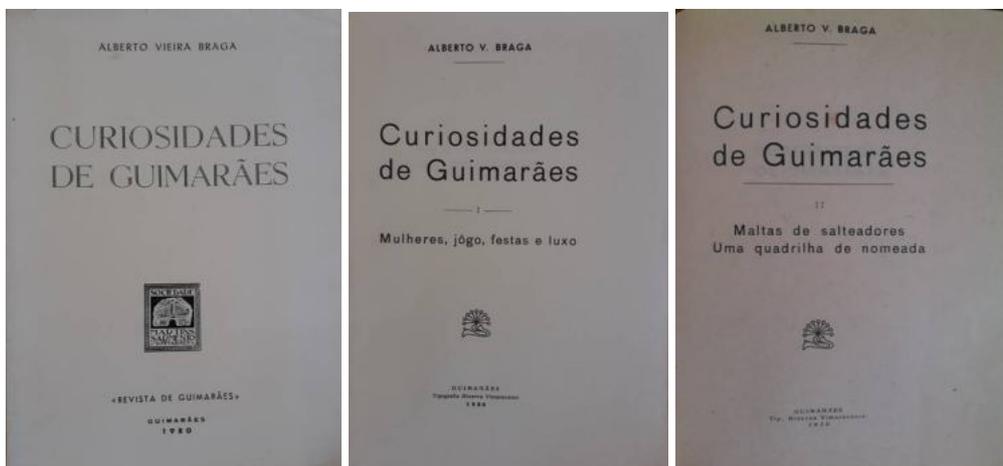




17 - Borba, Tomás; Fernando Lopes Graça – *Dicionário de música: (ilustrado)*. Lisboa, Edições Cosmos, 1962-1963, 2 volumes, texto a 2 colunas, 1º volume: A-H, 676;[2] p., 2º volume: I-Z, 744;[3] p., muito ilustrado com gravuras, fotos e notas musicais, 24 cm. Encadernação original do editor, lombada cansada só do 1º volume, bom estado geral.

«Há muito que entre nós se faz sentir a falta de um dicionário de vocabulário musical, onde o estudiosos pudesse encontrar o preciso para bem se orientar na solução dos pequenos problemas que a cada momento se lhe deparam e dificilmente se definem sem a recorrência a muitos livros da especialidade.»

80 €

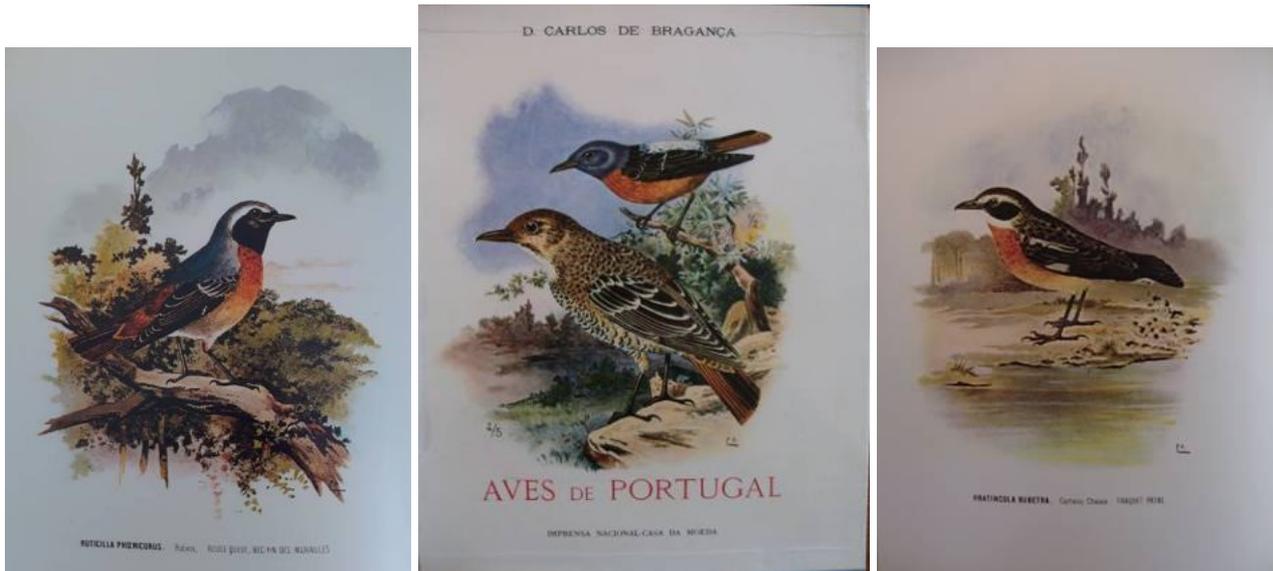


18 - Braga, Alberto Vieira – *Curiosidades de Guimarães*. Barcelos, Companhia Editora do Minho, 1980, separata de Revista de Guimarães, *I - Mulheres, jogo, festas e luxo*, 80 p., *II - Malta de salteadores: uma quadrilha de nomeada*, 61 p., *III - Montarias: subsídios históricos e etnográficos*, 70 p., *IV - Maninhos: subsídios históricos e etnográficos*, 98 p., *V - Teatro vimaranense*, 71 p., ilustrados, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este empreendimento teve essencialmente dois objectivos:

- primeiro, homenagear de novo a figura excepcional do escritor e etnógrafo, cuja obra tem o maior interesse para Guimarães e de uma forma geral para as letras portuguesas e, depois, divulgar essa obra, tornando-a mais conhecida, através de uma 2ª edição, já que a primeira se esgotou há muito.»

35 €



19 - Bragança, D. Carlos de – *Catálogo ilustrado das aves de Portugal (sedentárias, de arribação e accidentaes)*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1983, fac-similar da edição de Lisboa: Imprensa Nacional, 1903 e 1907, fascículo I: estampas 1 a 20, fascículo II: estampas 21 a 40, texto em português e francês, s/paginação, principalmente ilustrada, 32 cm. Capa original do editor com caixa, como novo.

«Não subsiste hoje quaisquer dúvidas de que as aguarelas originais destinadas ao Catálogo das aves de Portugal são da autoria de Enrique Casanova e não do Rei D. Carlos.»
100 €



20 - Butterweck, Georg; Dieter Orasch – *Das Standardwerk des Anatolischen Knüpftteppichs Zentralanatolien. / Handbook of Anatolian Carpets Central Anatólia*. Wien, Im Eigenverlag, 1986, texto em inglês e alemão, 125 p., com 229 fotos a cores em folhas extra texto não paginadas e vários mapas, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«In this handbook we discuss the production of carpets in the area outlined above and have devoted a chapter to each of the following rug weaving centers: Konya – Kirsehir with Mucur, Avanos and Urgup – Kayseri – Nigde to Taspınar – Samsun and environs – Mihaliçcik to Afyon – Ankara and environs.»
50 €

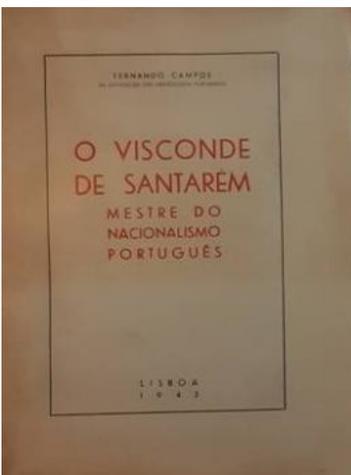


21 - Cabral, Teodósio; Abel Pratas; Henrique Galvão – **Da vida e da morte dos bichos: subsídios para o estudo da fauna de Angola e notas de caça**. Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, s/d (diferentes edições), 5 volumes, 1º volume: **Elefantes e rinocerontes**, 202;[6] p., 2º volume: **O hipopótamo, a girafa, o crocodilo, os javalis**, 222;[5] p., 3º volume: **O leão**, 233;[6] p., 4º volume: **Búfalos, gorila, leopardo, antílopes, etc.**, 229;[5] p., 5º volume: **Narrativas de caça grossa em África**, 252;[1] p., muito ilustrados com fotos e mapa desdobrável, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Não se trata de um livro de caça, no sentido que, correctamente, orienta os livros desse género, isto é, apenas um volume de narrativas venatórias para distração de burgueses ou um manual de técnica para aprendizagem de devotos. É sobretudo um livro que pretende dizer sobre a vida e os costumes dos animais bravios, sobre a sua psicologia, as coisas, novas e velhas, que a observação do caçador surpreende quando, nesta acção de caçar, é o seu espírito de molde a não se fixar exclusivamente no termo final – a morte do bicho.»

80 €

22 - Campos, Fernando – **O Visconde de Santarém: mestre do nacionalismo português; conferência proferida na Associação dos Arqueólogos Portugueses, na 2ª sessão solene comemorativa do 150º aniversário do nascimento do 2º Visconde de Santarém que se realizou na noite de 18 de Novembro de 1943**. Lisboa, s/ed., 1943, separata: Trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses, 48 p., [1] folha ilustrada, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.



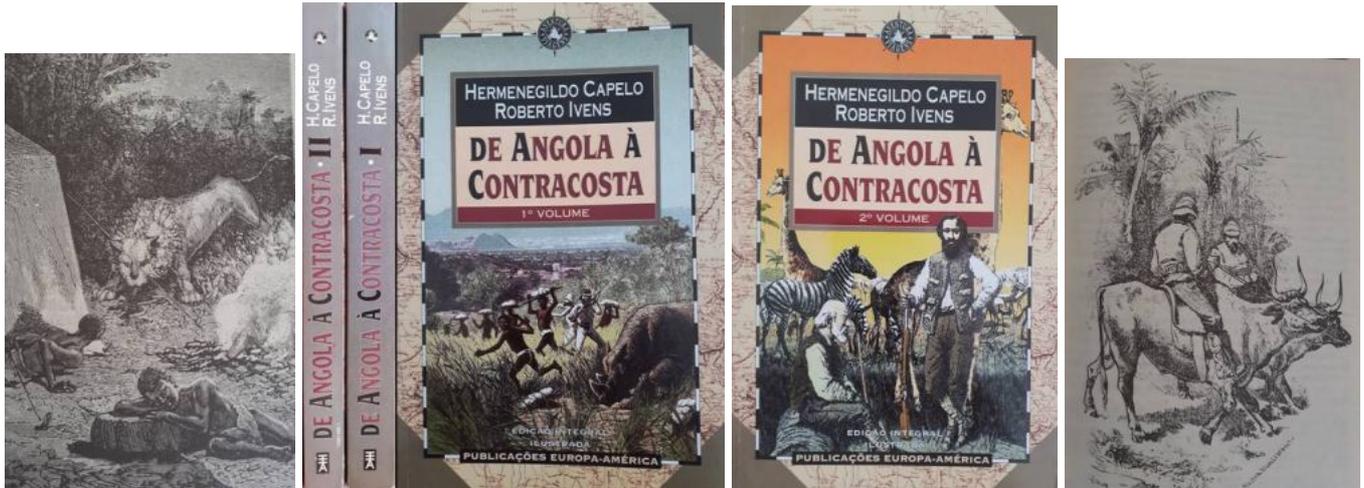
«O visconde Santarém herdou múltiplos títulos e honras e recebeu várias condecorações, pelo que deteve os títulos de Senhor de Pontével, Ereira e Lapa; Alcaide-mor de Santarém, Golegã e Almeirim; senhor do morgado de Vaqueiros; oficial-mor da Casa Real em 1827, por inerência do cargo de guarda-mor da Torre do Tombo; guarda-roupa de D. Maria I, comendador da Ordem de Santiago e da Ordem Militar da Torre e Espada, grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Ordem de Carlos III de Espanha, oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul do Brasil, ministro de estado e guarda-mor do Torre do Tombo.

Entre outras organizações científicas e académicas, foi sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, da Academia das Ciências de Berlim; do Instituto de França e das Sociedades de Geografia de Berlim, Frankfurt, Londres, Paris e São Petersburgo.

Após a morte do autor, José da Silva Mendes Leal foi encarregado, por decreto de 7 de Outubro de 1857, de coordenar a compilação e edição de parte da obra do visconde de Santarém.

A Sociedade de Geografia de Lisboa dedicou à sua memória uma sessão solene, realizada em 11 de Janeiro de 1907, a que assistiu o rei D. Carlos.»

20 €

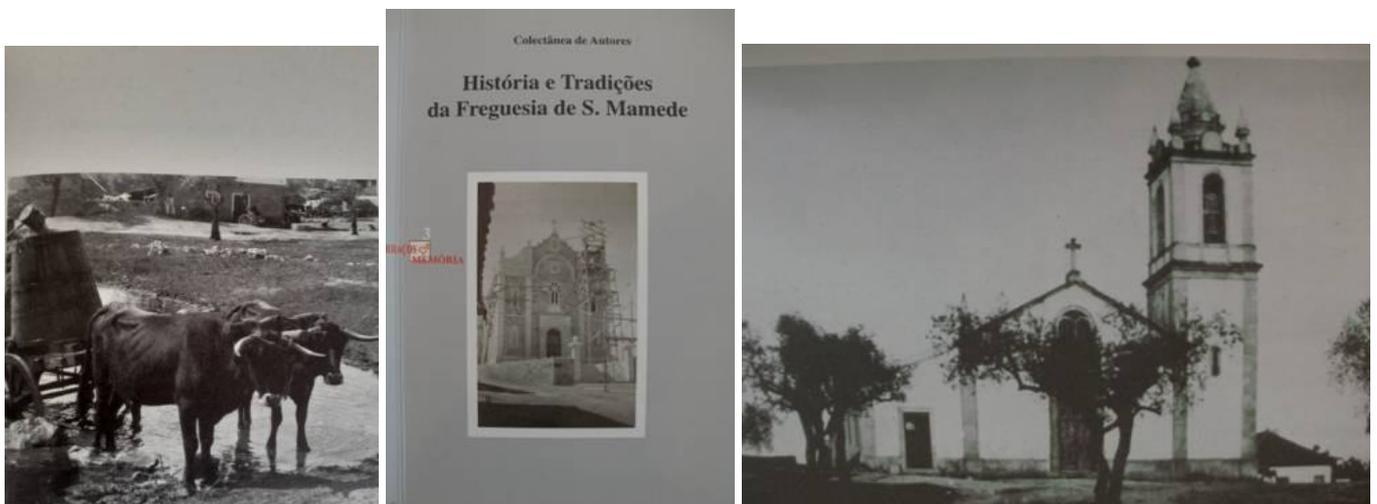


23 - Capelo, Hermenegildo; Roberto Ivens – De Angola à contracosta. Mem-Martins, Publicações Europa-América, 1998, 1º volume: 312:[3] p., 2º volume: 250:[2] p., ilustrados com desenhos e mapas, 21 cm. Capa brochada, como novo.

Interessante descrição dos povos e seus costumes de Angola ao Cabo da Boa Esperança.

«Descrição de uma viagem através do continente africano, compreendendo narrativas diversas, aventuras e importantes descobertas entre as quaes figuram as origens do Luluaba, caminho entre as duas costas, visitas ás terras da Garangaça, Katanga e ao curso do Luapula, bem como a descida do Zambeze, do Choa ao oceano.»

40 €



24 - Carreira, Fernando; Júlio Órfão; Laurentino Conceição Silva; Mapone (Manuel Poças das Neves); Marcelino Ribeiro Vieira; Maria da Luz Moreira – História e tradições da freguesia de S. Mamede. Batalha, Câmara Municipal, 2006, 428 p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«S. Mamede – o lugar e a freguesia – uma terra achada na planura oeste da Serra d’Aire.»

«Fonte bibliográfica para todos aqueles que por necessidade académica, laboral ou de outra ordem, necessitem saber mais acerca desta Freguesia localizada em pleno Maciço Calcário Estremenho.»

15 €

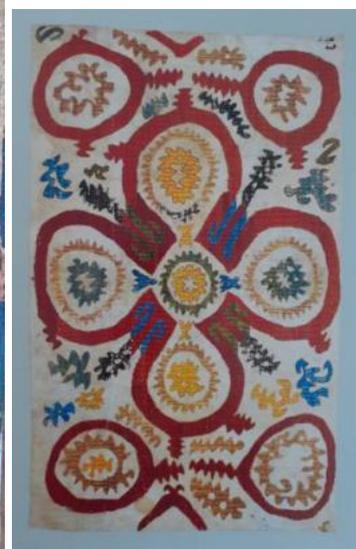
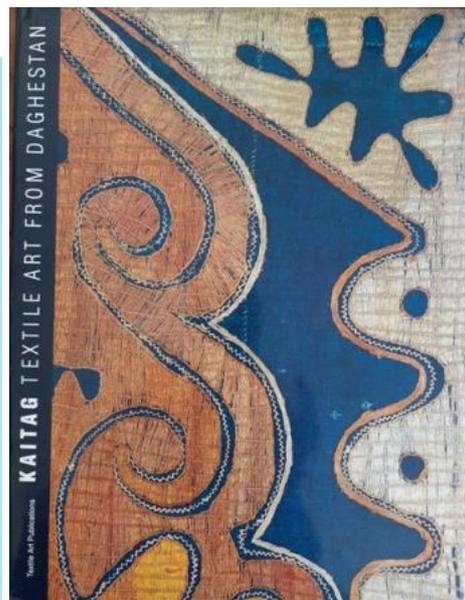
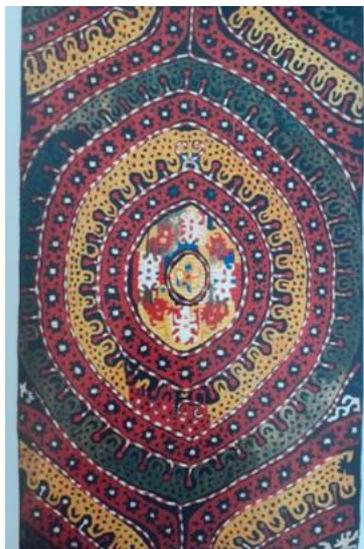
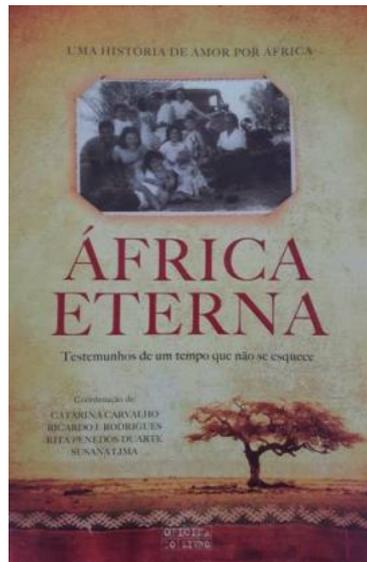


25 - Carvalho, Catarina; Ricardo J. Rodrigues; Rita Penedos Duarte; Susana Lima (coord.) – **África eterna: testemunhos de um tempo que não se esquece.** Alfragide, Oficina do Livro, 2012, 222 p., muito ilustrado com fotos, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Ainda hoje, várias décadas passadas após a descolonização, inúmeros milhares de pessoas recordam o pôr do sol na baía de Luanda, os fins-de-semana passados na ilha de Moçambique, a odisséia de atravessar a savana durante dias para visitar os amigos.

África eterna reúne 50 histórias de vida, histórias de famílias que habitaram os mais distantes lugares do Império português – De Luanda a São Tomé, de Bissau a Sá da Bandeira, de Lourenço Marques a Benguela. Memória sentida de uma época única.»

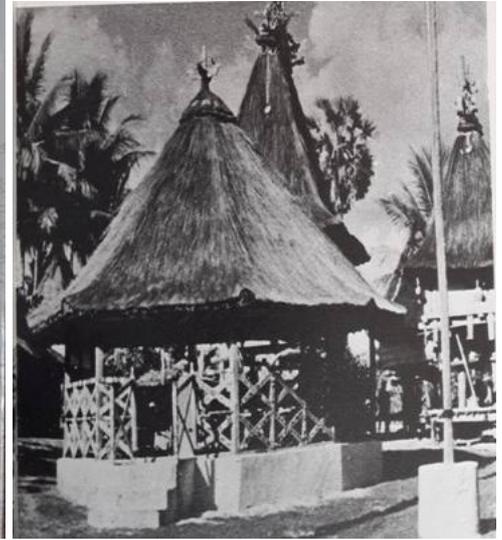
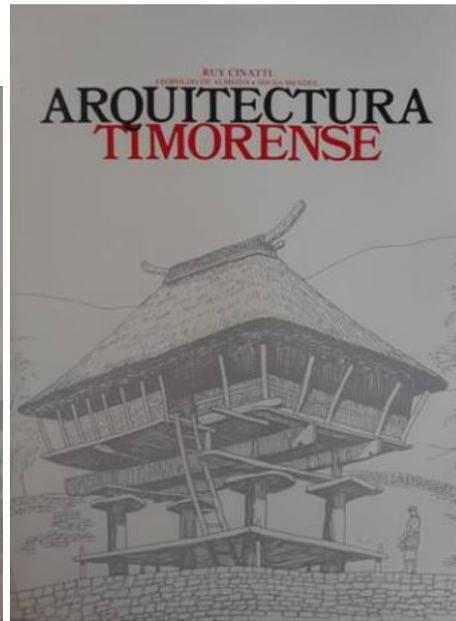
20 €



26 - Chenciner, Robert – **Kaitag: Textile Art from Daghestan.** London, Marian Ellingworth, 1993, 207 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Daghestan, situated between the Black Sea and the Caspian Sea, lies flanked by the Russian and Persian empires. Kaitang art, from a small mountainous region in the south of Daghestan, is the creation of diverse ethnic groups. This remarkably vibrant and beautiful tradition is found mostly in the rectangular panels embroidered with vividly coloured silk that is the subject of this book.»

60 €



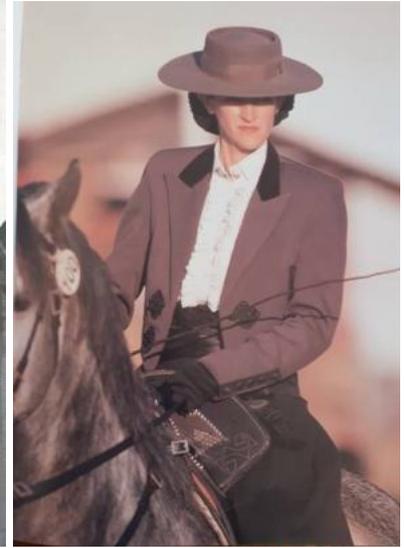
27 - Cinatti, Ruy; Leopoldo de Almeida, Sousa Mendes – *ArquitECTURA timoreNSE*. Lisboa, Instituto de Investigação Científico Tropical; Museu de Etnologia, 1987, 232 p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Tem este livro por primeiro objectivo ser uma compilação de formas da construção nativa timoreNSE, patente, nos seus variados tipos, por todo o território insular onde nos foi possível chegar, observar, fazer fotografias e desenhar. Impôs-se, durante a recolha do material, o estudo analítico dos diferentes habitats rurais, sua interpretação e classificação. Constituiu-se então um conjunto de conhecimentos subordinado ao tema “habitat”, essencial para o estudo da geografia humana do território – síntese das acções e reacções do binómio homem-entorno natural.»

«A seriedade com que o trabalho foi realizado, o valor e riqueza incomparáveis de informação que encerra, e o profundo sentido humano com que o tema é tratado, colocam-no acima de quaisquer considerações circunstanciais.»

100€





28 - Clara, Lina Gorjão; João Gorjão Clara – O traje português de equitação / The Portuguese Riding Costume. Lisboa, Prolisipo, 1995, texto bilingue: português e inglês, 259;[6] p., muito ilustrado, 31 cm. Com assinatura dos autores. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Trata-se do primeiro estudo sobre o traje da equitação usado no nosso país.

Este estudo é constituído pela descrição exaustiva, não só do modo de vestir, como das diferentes peças que compõem a indumentária feminina e masculina, usada em Portugal, desde 1890 até aos nossos dias.»

80 €



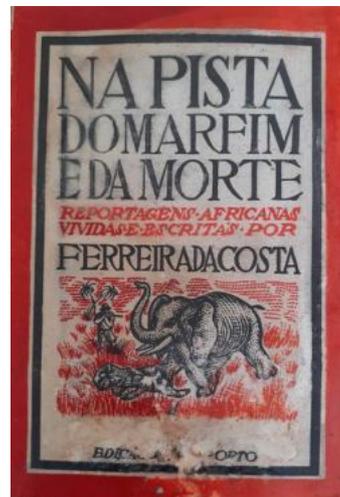
29 - Costa, Ferreira da – Na pista do marfim e da morte. Porto, Educação Nacional, 1944, 1ª edição, 479;[8] p., ilustrações de Manuel Roiz Ribeiro, 20 cm. Capa brochada, cansada.

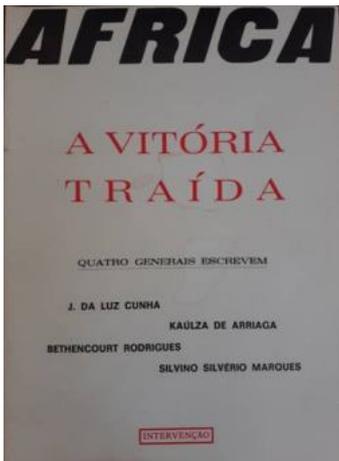


«Este livro encerra pedaços de vida, jorros de sangue, imagens de uma juventude morta.

Escrevi-o debruçado para a minha alma, povoada por duendes saudosos, cheia de labirintos negros e de passagens ricas de Sol.»

20 €

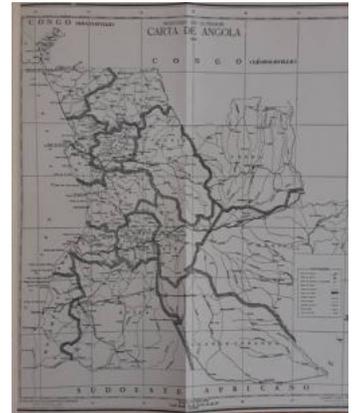




30 - Cunha, Joaquim da Luz; Kaulza de Arriaga; Bethencourt Rodrigues; Silvano Silvério Marques – África: a vitória traída. Lisboa, Intervenção, 1977, 276;[3] p., ilustrado com fotos e mapas desdobráveis, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Começaremos por dar uns tópicos da ideologia nacional de que emanou a doutrina que conduziu a guerra, da situação sócio-económica e da posição diplomática do país. Seguir-se-ão apreciações dos peritos militares mais actualizados, e dos mais qualificados, quanto à situação nos Teatros de Operações da Guiné, de Angola e de Moçambique. Tudo se referirá aos primeiros meses de 1974. Finalizaremos com uma síntese e uma ilação.»

30 €



31 - Dias, Gastão Sousa – África portentosa.

Lisboa, Seara Nova, 1926, 1ª edição, 253;[2] p., 20 cm. Capa brochada, cansada.

Carta – Notas de viagem – Nos areais de Mossâmedes – Os enforcados de Naulila – Crónicas africana – Uma página de história – O padre Antunes – Da serra ao mar – Mongua – O distrito de Huila e as cobiças estranhas.

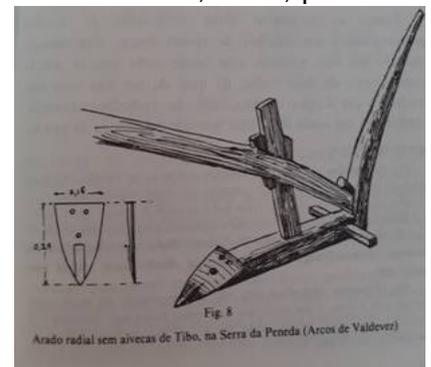
30 €

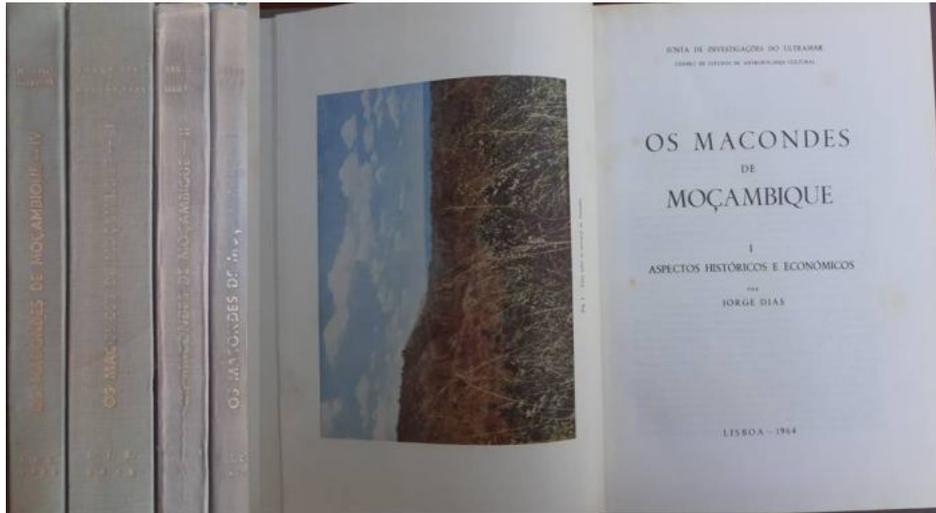


32 - Dias, Jorge – Os arados portugueses e as suas prováveis origens. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982, prefácio de Ernesto Veiga de Oliveira, 247 p., muito ilustrado com fotos, desenhos e mapas, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Neste trabalho que agora se reedita Jorge Dias, revendo, perante o caso português, a classificação bipartida dos arados segundo um critério morfológico – o tipo radical, o tipo quadrangular e o tipo krumel (ou de garganta) – estabelece, segundo o mesmo critério (que recolhe também, com perfeita simetria e de um modo muito sugestivo, um critério convergente geográfico-ecológico, funcional e histórico).»

30 €





33 - Dias, Jorge; Margot Dias; Manuel Viegas Guerreiro (co-autor) – Os macondes de Moçambique. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1964-1970, 4 volumes, 1º volume: **Aspectos históricos e económicos**, 180 p., 2º volume: **Cultura material**, 192 p., 3º volume: **Vida social e ritual**, 445 p., 4º volume: **Sabedoria, língua, literatura e jogos**, 351 p., muito ilustrados a cores e a preto e branco, com inúmeros mapas desdobráveis, 29 cm. Encadernação original do editor, s/ sobrecapas, bom estado.



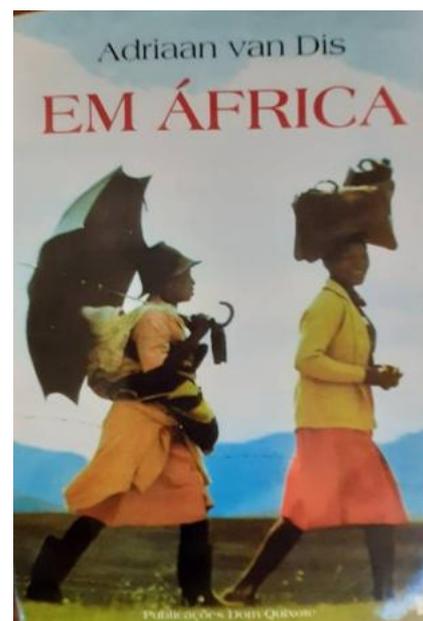
«Este livro é o resultado das campanhas de pesquisa etnográfica levadas a cabo pela Missão de Estudo das Minorias Étnicas do Norte da Província de Moçambique, (...) procura abranger todos os aspectos da cultura, dando quanto possível um quadro integral do povo maconde e das suas actividades e comportamentos.»

200 €

34 - Dis, Adriaan van – Em África: romance de viagem. Lisboa, D. Quixote, 1998, tradução de Ana Maria Carvalho, 158 p., ilustrado com mapa, 24 cm. Capa brochada, como novo.

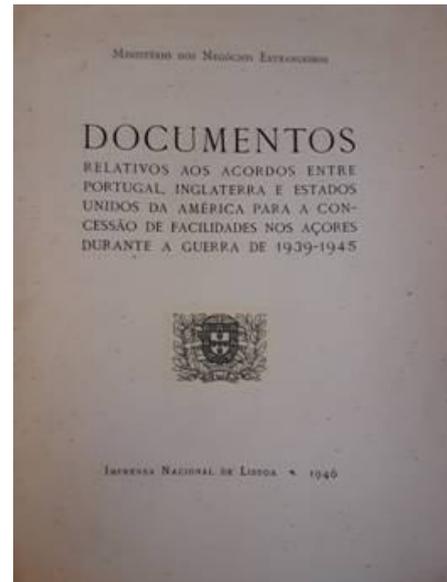
«Romance povoado de crianças que aprenderam a matar, de cooperantes e missionários frustrados, diplomatas descontentes, soldados, guerrilheiros e bandidos. Um retrato lúcido e isento de uma guerra fratricida e suas consequências, com toda a sua crueldade e todo o sofrimento causado.»

25 €





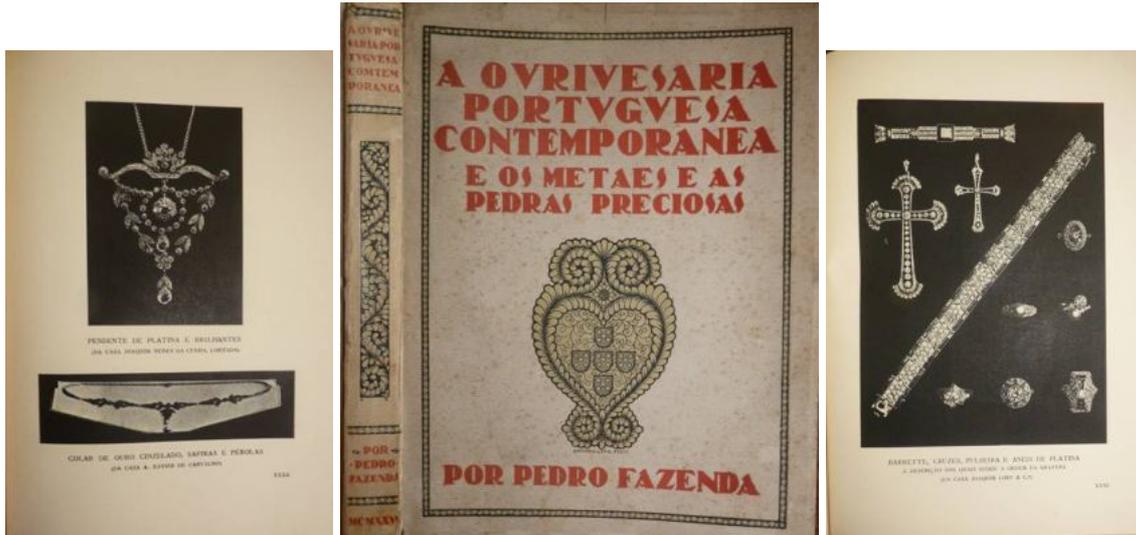
35 - Documentos relativos aos acordos entre Portugal, Inglaterra e Estados Unidos da América para a concessão de facilidades nos Açores durante a guerra de 1939-1945. Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros; Imprensa Nacional de Lisboa, 1946, VII;65;[1] p., 28 cm. Capa brochada, bom estado.
30 €



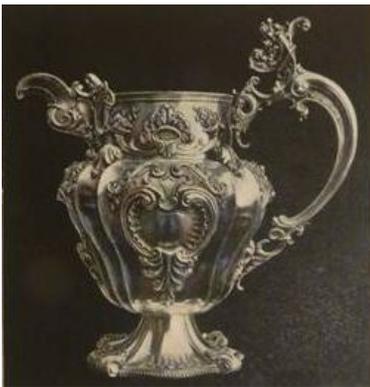
36 - Escultura angolana: memorial de culturas. Milão; Lisboa, Electa; Sociedade Lisboa 94, 1994, organizado pelo Museu Nacional de Etnologia, texto de Marie-Louise Bastin, tradução de António Enes Ramos, 191;[1] p., ilustrado com 35 fotos e gravuras e 253 fotos do catálogo, fotografias de José Pessoa, 28 cm. Capa brochada, como novo.
60 €

«Exposição de esculturas dos povos de Angola, profusão de traços distintos dos vários tipos de máscaras, de objectos de culto e manipulação mágica, de símbolos de poder e prestígio.»
60 €





37 - Fazenda, Pedro – A ourivesaria portuguesa contemporânea e os metaes e as pedras preciosas. Lisboa, Empresa do Anuário Comercial, 1927, 1ª edição, 222:[2] p., muito ilustrado com LXXII fotos em folhas extra texto da autoria de A. Gambeta, 25 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

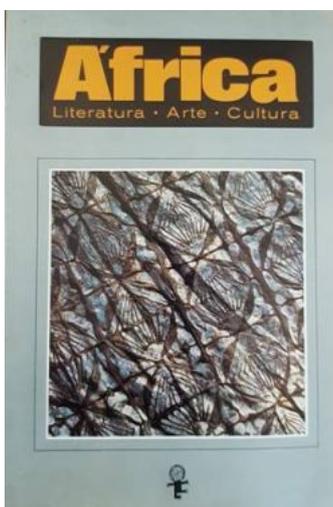


«O brilho fascinante do ouro cria na alma rudimentar dos homens das épocas recuadas o sentimento da hierarquia. Desde este momento principia a sua história.

Prestigiosa por natureza, foi-lhe fácil disseminar-se como nenhuma outra indústria artística.

A sua evolução segue a marcha da civilização, no conjunto; parcialmente, está sujeita às alterações do meio.»

60 €



38 - Ferreira, Manuel (dir.) – África: literatura, arte e cultura. Linda-a-Velha, Alac, 1986, 2ª série, nº 13, ano 9, 96:[4] p., ilustrado com fotos, gravuras e desenhos, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Revista de periodicidade trimestral.

Sobre Cabo Verde, Angola Moçambique

20 €

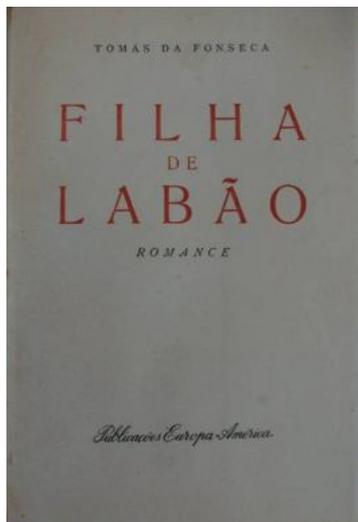


39 - Figueiredo, Fidelino de – *Historia da litteratura romantica portuguesa: 1825-1870.* Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1913, 1ª edição, 322 p., 20 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

«Fidelino de Figueiredo notabilizou-se como professor, historiador e crítico literário, tal como na faceta de ensaísta e de intelectual cosmopolita.

Na área dos Estudos Literários, deixou uma vasta, fecunda e influente obra, nos campos da Crítica Literária e do Ensaio, da História e da Literatura Comparada, bem como da Teoria Literária. O seu grande contributo reside no propósito de contribuir para a profunda modernização teórico-metodológica das disciplinas que integram esta área de conhecimento. Foi ainda pioneiro na nova área da Literatura Comparada em Portugal, quer no domínio da sua conceptualização teórica, quer na elaboração de sugestivos estudos de crítica comparativista.»

70 €



40 - Fonseca, Tomás da – *Filha de labão: romance.* Lisboa, Publicações Europa-América, 1951, 1ª edição, 334;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Por causa de seu ateísmo militante, sua verve polemista, das ideias republicanas, laicistas e ateias, das críticas às aparições em Fátima e à igreja católica, Tomás foi perseguido pela PIDE, preso diversas vezes e 14 de seus livros foram censurados e banidos durante as ditaduras sidonista e salazarista.»

«As páginas vibrantes e os tons fortes da paixão emprestam ao romance “Filha de Labão” real intensidade e emoção verdadeira.»

30 €

41 - Galvão, Henrique – *Irreverência: notas à margem da política e dos costumes.* Lisboa, Livraria Popular, 1946, 245;[3] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

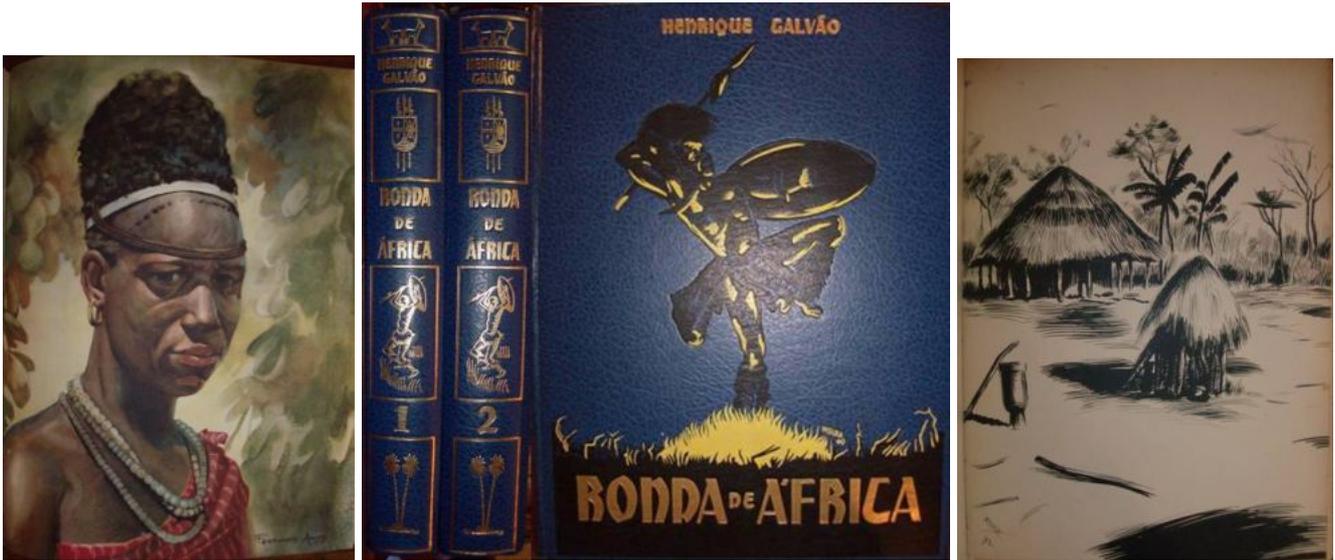
«Os escritos que agora se juntam neste volume andaram já pelas colunas dos jomais, e constituíram, então, como é natural, assuntos, ideias, ou expressões para uso de um dia.

Na pequena roda dos meus leitores, recolheram, também, comentários de diferentes tipos e medidas: agradáveis dos amigos e desagradáveis dos inimigos.

Onde está a irreverência, na prosa despreziosa que ai vem?»

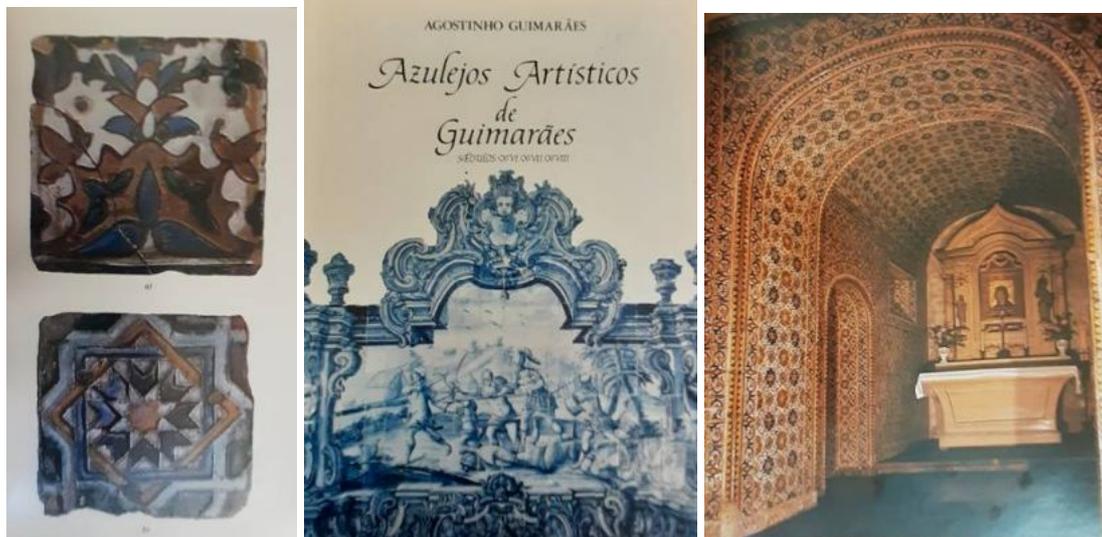
30 €





42 - Galvão, Henrique – Ronda de África: outras terras, outras gentes: viagens em Moçambique. Porto, Jornal de Notícias, s/d, [1948], 609:[31] p., muito ilustrados com desenhos e fotos, no texto e extra texto, com ilustrações de José Américo Pires de Moura e Fortunato Anjos, 31 cm. Encadernação original do editor, como novo.

Livro importante para o conhecimento dos povos desta região e seus costumes.
250 €



43 - Guimarães, Agostinho – Azulejos artísticos de Guimarães: séculos XVI – XVII – XVIII. Porto, Litografia Nacional, s/d, [1983], 85:[3] p., muito ilustrado a cores e a preto e branco, em folhas extra texto, com fotografias de Francisco Guimarães, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Sistematizei-o em três partes:
Na primeira, faço uma breve história do azulejo, suas origens e a sua expansão em Portugal.
Na segunda, estudo os azulejos urbanos, acessíveis ao público ou com carácter particular.
Na terceira, trato dos que encontrei nas freguesias suburbanas e rurais.»
15 €



44 - Hirsch, Udo; Belkis Balpınar – Kilim Anatolici. / Anatolian Kilims. Milano, Eskenazi Edizioni, 1984, texto em inglês e italiano, 97;[1] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«The kilims on show are all from the 19th century and some are probably older.»

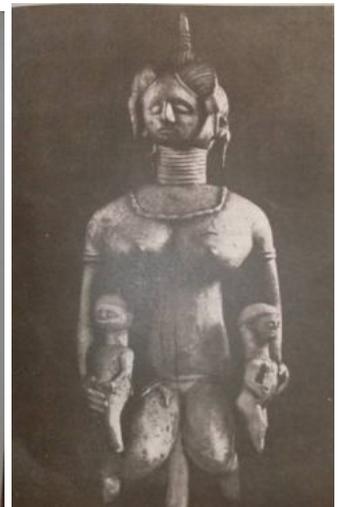
«For the first time attribution of origin of a kilim is not based, as in the past, on the region or town where it was found, but according to the tribe where it originated.»

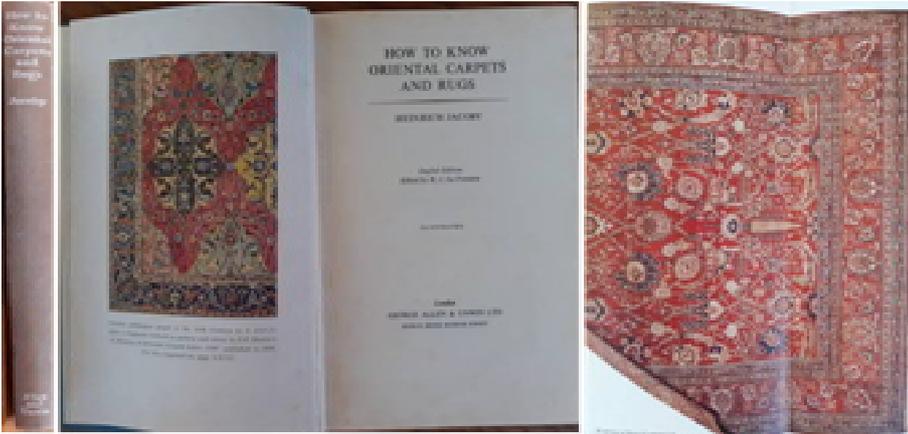
20 €

45 - História da Guiné e ilhas de Cabo Verde.

Porto, Afrontamento, 1974, 183 p., ilustrado com fotos e vários mapas no texto, 24 cm. Capa brochada, como novo.

15 €



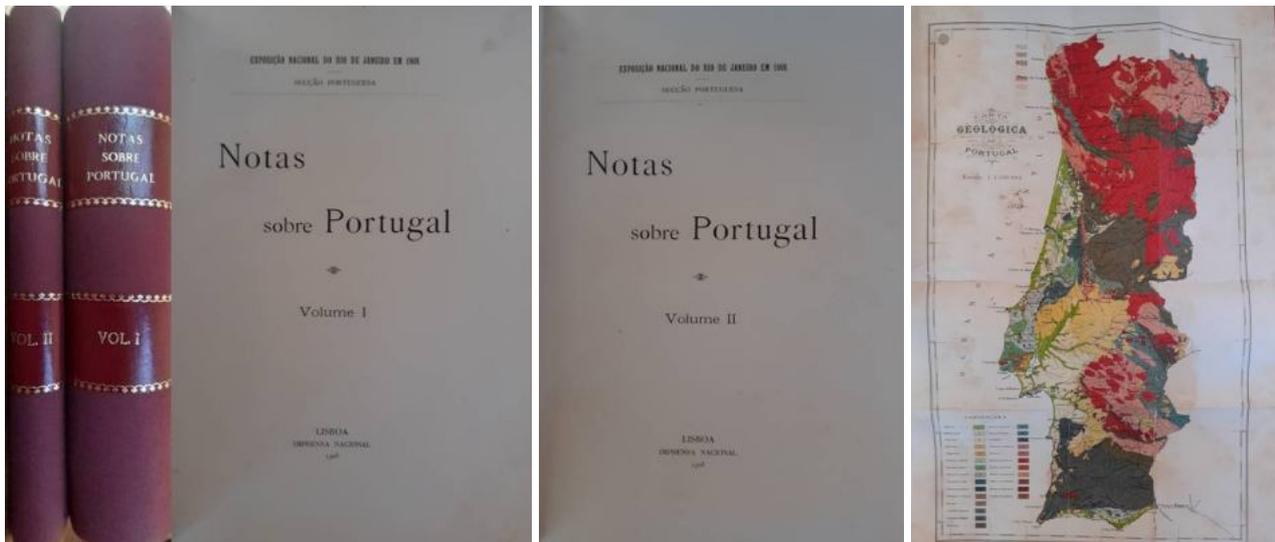


46 - Jacoby, Heinrich – How to Know Oriental Carpets and Rugs. London, George Allen & Unwin Lda, 1952, 148 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, com desenhos e fotos sendo algumas a cores e 1 desdobrável, 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«This book does not profess to be a scientific treatise on Oriental carpets, It is merely a reference book, to which experts and laymen can turn to

ascertain the significance of names which they may have met in books, or heard spoken by dealers, or encountered at one time or another in connection with hand-made carpets.»

15 €



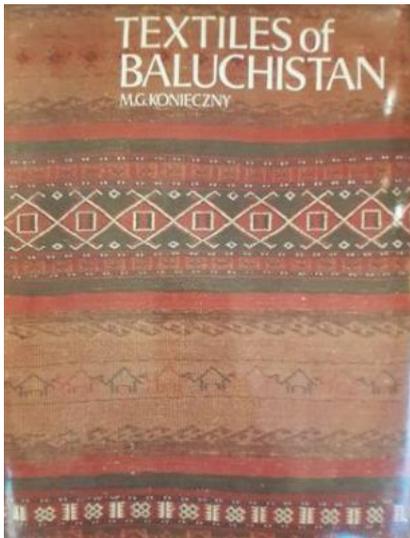
47 - Júdice, António Teixeira; António Arroyo (org.) – Notas sobre Portugal: Exposição Nacional do Rio de Janeiro; secção Portuguesa. Lisboa, Imprensa Nacional, 1908-1909, 2 volumes, volume I: VIII;814 p., volume II: XVI;292;[1] p., muito ilustrado com numerosas fotos, gráficos e mapas desdobráveis a cores, 27 cm. Encadernação inteira de pano, bom estado.



Com a colaboração de vários autores: António Teixeira Júdice, Silva Telles, Arthur da Fonseca Cardoso, António Arroyo, João Barreira, A. A. Rocha Peixoto, Manuel Roldan, Augusto Nobre, João da Mota Prego, Adolfo Coelho, Curry Cabral, Joaquim de Vasconcelos, Ernesto Vieira, etc.

«O presente livro teve que ser dividido em dois tomos, destinado o primeiro à nossa vida científica, industrial, agrícola e commercial, e o segundo simplesmente à expressão esthetica do país em si e dos trabalhadores portugueses.»

120 €



48 - Konieczny, M. G. – *Textiles of Baluchistan*. London, British Museum Publications, 1979, 77 p., muito ilustrado com fotos e desenhos, sendo algumas a cores, 26 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

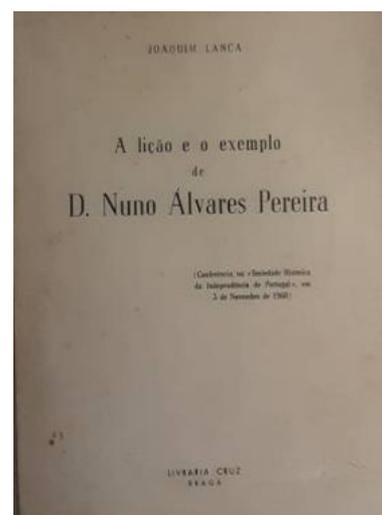
«This intricate and beautiful textiles described in this book were woven by the women of the nomadic desert and mountain which extends over a vast area of western Pakistan and parts of Iran and Afghanistan. The book describes the method of manufacture of textiles, all of which are flat-woven, the dyestuffs used to colour them, the way they are used by the Baluchis in their tent life and animals trappings, and the tribal provenance of each piece.»

25 €

49 - Lança, Joaquim – *A lição e o exemplo de D. Nuno Álvares Pereira: conferência na Sociedade Histórica da Independência de Portugal em 3 de Novembro de 1960*. Braga, Livraria Cruz, s/d, [1960], separata da revista *Independência*, 31 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«É exemplar e deveras impressionante a maneira como cumpria todos os deveres: "Levantava-se à meia-noite a rezar como um religioso, e isto enquanto no mundo viveu; jejuava três dias por semana, sempre que a idade lhe permitiu. Guardava todas as festas e dias que a Igreja ordena, como fiel católico..."»

12 €

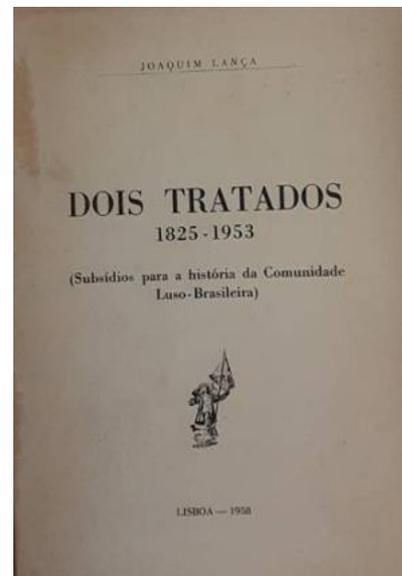




50 - Lança, Joaquim – **Brasil herança do génio português: conferência, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, no dia 9 de Junho de 1965.** Braga, Livraria Cruz, s/d, [1965], separata da revista Independência, 15 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €

51 - Lança, Joaquim – **Dois tratados: 1825-1953; subsídio para a história da comunidade Luso-Brasileira.** Lisboa, Neogravura, 1958, 55;[2] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Documentos relativos às ideias, planos e esperanças de homens e entidades que no decurso de várias dezenas de anos, trabalharam para criar jurídica e praticamente, esta admirável construção diplomática.»
15 €

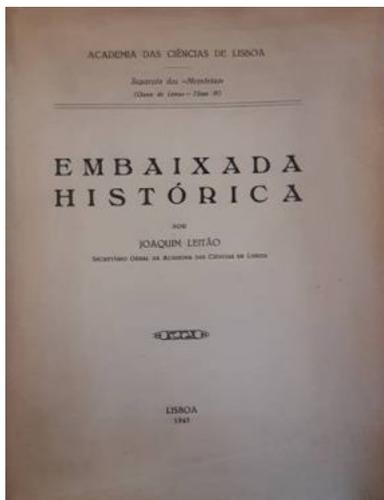
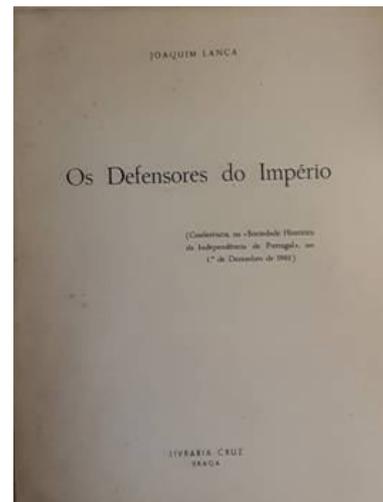


52 - Lança, Joaquim – **O Infante D. Henrique criador de mundos.** Beja, Minerva Comercial, s/d, [1960], separata do Arquivo de Beja, 21 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €





53 - Lança, Joaquim – Os defensores do Império: conferência, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, no dia 1 de Dezembro de 1961. Braga, Livraria Cruz, s/d, [1962], separata da revista Independência, 24 p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €

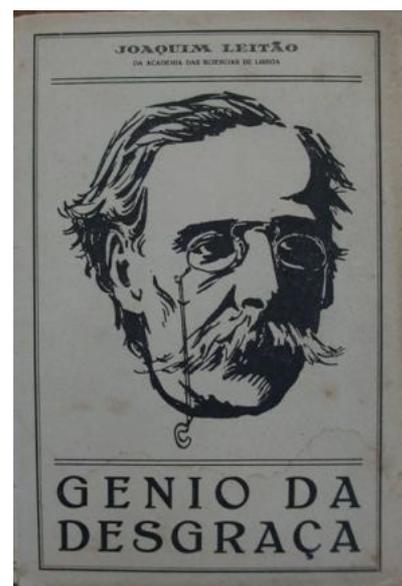


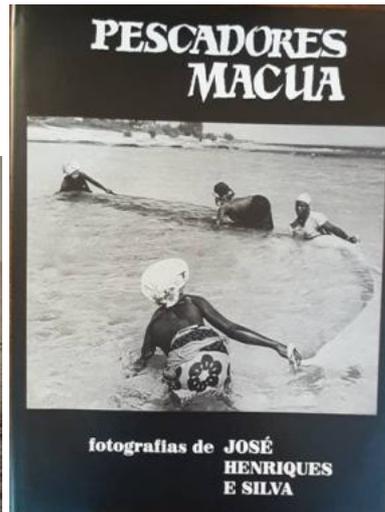
54 - Leitão, Joaquim – Embaixada histórica. Lisboa, Oficinas Otosgráfica, 1945, separata das "Memórias"; Classe Letras, 50 p., 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«De quantas embaixadas esplendorosas e de vastos objectivos políticos Portugal, na sua longa história, ensejou de enviar a côrtes estrangeiras, decididamente nenhuma obscurece a Embaixada Especial ao Brasil em 1941.»
25 €

55 - Leitão, Joaquim – Génio da desgraça: na hora centenária de Camilo. Lisboa, Otosgráfica, s/d., [6];79 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«Tudo se reduz a um depoimento que a competência dos camilistas comentará conforme entender e que hoje lhes entrego e consagro, compenetrado de que o escriptor tem de pôr de parte todas as objecções e rebuços, e colaborar no preito que, nesta hora centenária, ao Mestre se rende.»
20 €

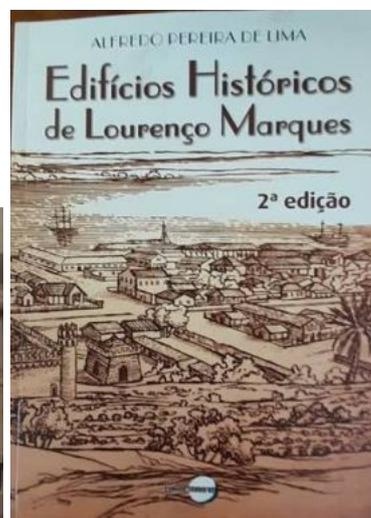




56 - Leite, Joana Pereira (coord.) – Pescadores Macua. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa; Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000, texto bilingue: português e inglês, fotografias de José Henriques e Silva, tradução de Catarina Ferreira, [200] p., principalmente fotos, sendo 3 desdobráveis, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Nesta sequência de imagens, ressalta a dimensão humana e a capacidade comunicativa, Sente-se em cada observação, que ao olhar atento e sensível do fotógrafo estava subjacente o homem, o investigador, o técnico, o amigo, que fixou momentos de um tempo preciso e de pessoas concretas com uma vida quotidiana própria, cuja memória fez perdurar até à nossa dimensão contemporânea.»

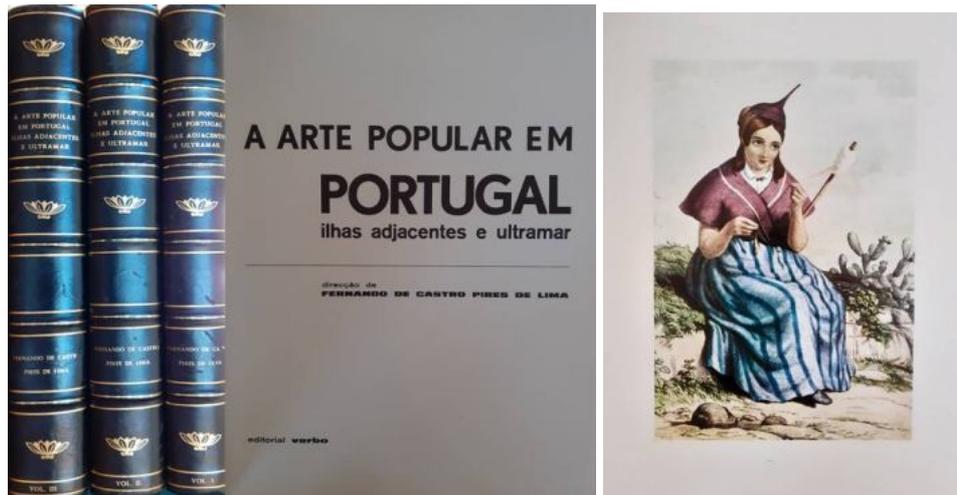
50 €



57 - Lima, Alfredo Pereira de – Edifícios históricos de Lourenço Marques. Póvoa de Santa Iria, Lua de Marfim, 2013, 224;[4] p., ilustrado com fotos, 24 cm. Com dedicatória da filha do autor. Capa brochada, como novo.

«Ainda está por escrever a história da construção civil em Lourenço Marques. Devo por isso advertir o leitor de que não é meu propósito fazê-lo neste livro que constitui apenas uma contribuição para o estudo de Lourenço Marques através dos seus edifícios, por qualquer forma, ligados a factos do seu passado.»

25 €



58 - Lima, Fernando de Castro Pires de (dir.) – A arte popular em Portugal: Ilhas Adjacentes e Ultramar. Lisboa, Verbo, 1968-1975, 3 volumes, 1º volume: 388;[3] p., 2º volume: 447;[1] p., 3º volume: 441;[7] p., muito ilustrados no texto e em folhas extra texto a cores e a preto e branco, 31 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

Com a colaboração de Luis Chaves (Madeira); Armando Cortes-Rodrigues (Açores); Nuno de Miranda (Cabo Verde); Fernando Rogado Quintino (Guiné); Fernando Reis (S. Tomé e Príncipe); José Redinha (Angola); Jorge Dias e Margot Dias (Moçambique); Maria Madalena Cagical e Silva (Índia); Carlos Humberto da Silva (Macau); Luis Filipe Thomaz (Timor).

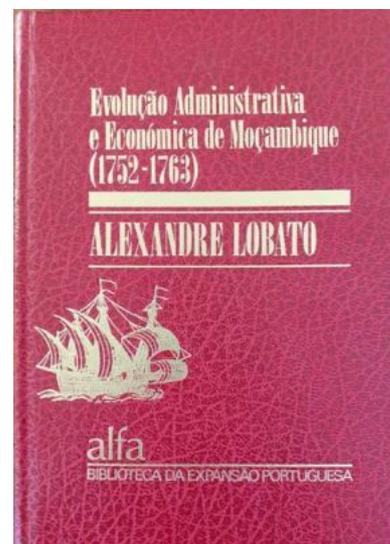
200 €

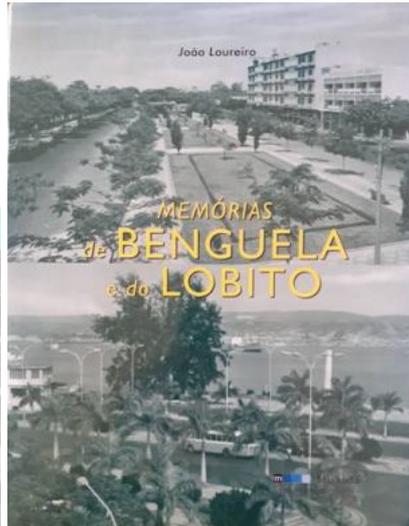


59 - Lobato, Alexandre – Evolução administrativa e económica de Moçambique (1752-1763). Lisboa, Alfa, 1989, colecção: Biblioteca da Expansão Portuguesa, direcção de Luís de Albuquerque, prefácio de M. M. Sarmiento Rodrigues, 245;[3] p., 20 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«O que se explica neste estudo – e se exalta – é a separação administrativa, a que se seguiu a autonomia económica, de Moçambique, durante séculos dependente do Estado da Índia. O governo de Moçambique esteve unido ao da Índia até aos meados dos séculos XVIII.»

25 €





60 - Loureiro, João – Memórias de Benguela e do Lobito. Lisboa, Maisimagem, 2003, 127;[1] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Contempla este novo álbum três núcleos urbanos vizinhos mas de génese bem distinta: a histórica Benguela, a oitocentista vila mercantil da Catumbela e a moderna cidade-porto do Lobito.»
45 €



61 - Loureiro, João – Memórias de Lourenço Marques: uma visão do passado da cidade de Maputo. Lisboa, Maisimagem, 2003, 127 p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«"Memórias de Lourenço Marques" ou "Uma visão do passado da cidade de Maputo" nasceu do propósito de coligir e divulgar as imagens de antigos bilhetes postais, cujo valor como fonte da História Contemporânea de Moçambique é desnecessário salientar.

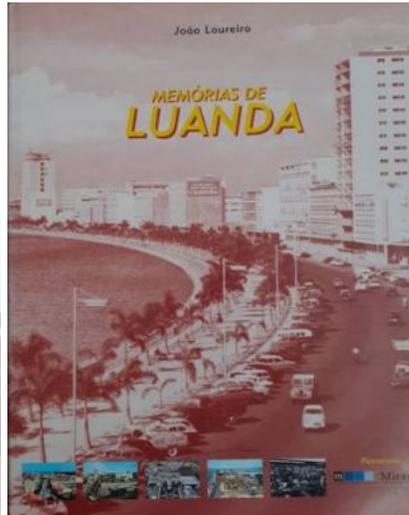
A selecção realizada possibilitou a sua ordenação por três capítulos.

I – Os primórdios de Lourenço Marques

II – Surge uma grande cidade do Índico

III – A evolução nos anos sessenta.

40 €



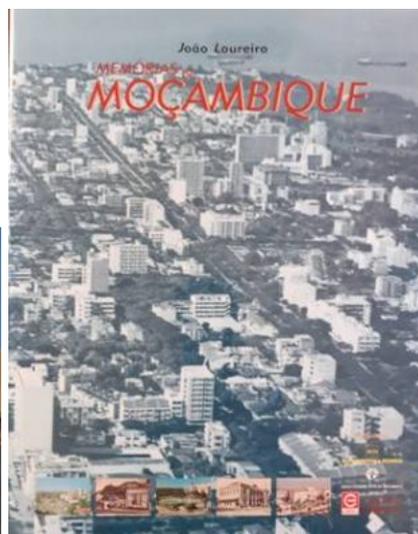
62 - Loureiro, João – Memórias de Luanda. Lisboa, Maisimagem, 2002, 127;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.



«Luanda foi e ainda é, para muitas gerações de portugueses, um nome inesquecível e mítico.

Para eles percorrer as páginas deste álbum, levá-los-á aos recantos da Cidade Baixa e da Cidade Alta, ao bulício da Avenida Salvador Corria ou da fantástica Avenida Paulo Dias de Novais, a famosa Marginal.»

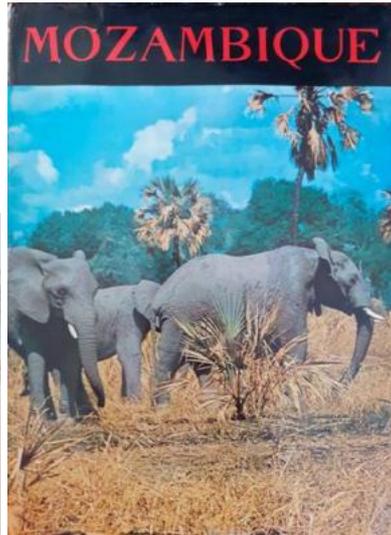
60 €



63 - Loureiro, João – Memórias de Moçambique. Lisboa, João Loureiro e Associados, 1997, 1ª edição, 183;[1] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Seleccionei para este livro uma amostra de 313 postais que considero representativos da iconografia desses oitenta anos de colonização portuguesa na África Oriental, que constituem um interessante período de pesquisa comum tanto para a História de Portugal como para a História de Moçambique.»

50 €



64 - Marjay, Frederic P. – *Mozambique*. Lisboa, Livraria Bertrand, 1963, with a special study on Portugal and her overseas provinces by Otto von Habsburg, XLIV;[3]; muito ilustrado com fotos em 104 folhas extra texto, sendo algumas a cores, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.



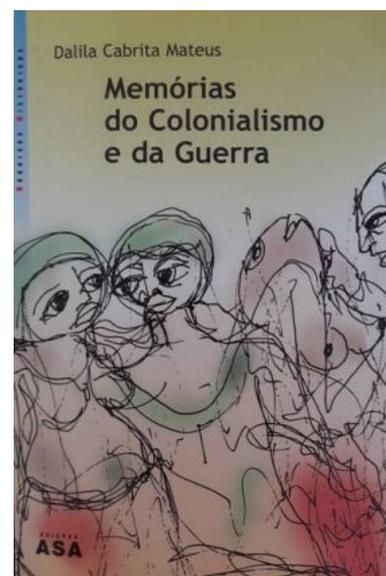
«As ilustrações falam por si. Mostram a beleza ímpar de Moçambique, as suas vastas regiões costeiras banhadas pelo oceano Índico, as suas majestosas montanhas, enormes rios, campinas, florestas e áreas cultivadas; apresentam também o fruto do árduo esforço do homem.»

50 €

65 - Mateus, Dalila Cabrita – *Memórias do colonialismo e da guerra*. Lisboa, Asa, 2006, 1ª edição, 670 p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Estamos perante um notável trabalho de pesquisa e de recolha histórica, de extrema sensibilidade. Dalila Cabrita Mateus dá-nos a possibilidade de acedermos à extensão mais pessoalizada e personalizada da história de uma época recente, mas altamente conturbada, da vida de um grande número de colonizadores e colonizados – muitos destes em luta pela sua independência e afirmação nacional.»

35 €





66 - Matos, Alexandre Valente de (comp.) – *Provérbios macuas*. Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1982, 376;[1] p., 23 cm. Capa brochada, como novo.

«No presente trabalho fez-se a análise cuidadosa de 500 provérbios, cuja interpretação proporcionará momentos de leitura curiosa e amena a quantos desejarem familiarizar-se com costumes estranhos, se bem que despertadores de sentimentos de surpresa, simpatia e comunhão.»

35 €



67 - Mendia, João de Castro – *Padrões da memória: da metrópole às anharas angolanas*. Lisboa, Editorial Império, 1998, prefácio de Augusto de Athayde, 379 p., [34] páginas ilustradas com fotos sendo algumas a cores, 21 cm. Com um cartão pessoal do autor assinado [Conde Resende]. Encadernação inteira de pele, gravações a ouro na lombada e pasta, com capa de brochura, como novo.



«O livro trás até nós, com espontaneidade transbordante, todo esse horizonte sobre o qual, por mais extraordinário que pareça, já passou, um quarto de século! Mesmo que outros motivos não houvesse, e há!, essa ressurreição de um contexto que entra já no passado torna-o precioso. Tanto para aqueles que o recordam, quanto para os que o não viveram e sofreram as experiências, - também duras, - de uma retaguarda sobre a qual se abatia, também, o ataque maciço e brutal do império soviético e dos seus aliados.»

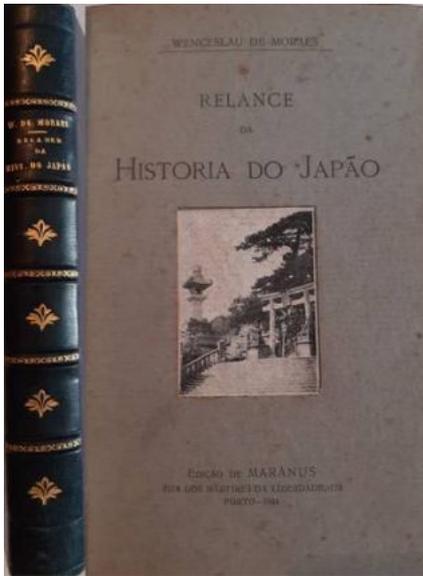
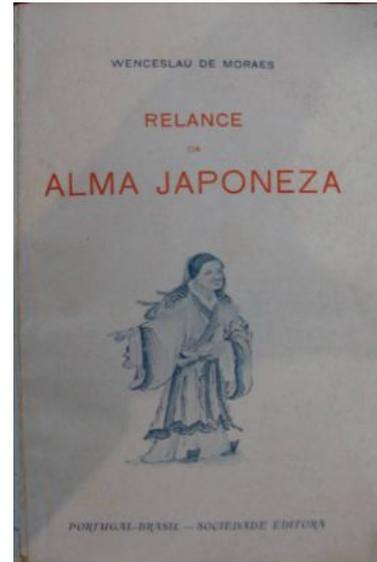
65 €



68 - Moraes, Wenceslau de – Relance da alma japoneza. Lisboa, Portugal-Brasil Sociedade Editora, s/d, [1928], 1ª edição, 256;[3] p., 19 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado geral.

«História de um povo e alma de um povo são coisas bem diferentes, mas certamente associadas e auxiliando-se para um fim. Relance, é assim, completar um ligeiro ensaio do estudo família japoneza.»

30 €



69 - Moraes, Wenceslau de – Relance da Historia do Japão. Porto, Maranus, 1924, 1ª edição, 299;[4] p., ilustrado com mapa do "Itinerario da 1ª viagem de Fernão Mendes Pinto no Japão", 19 cm. Encadernação em ½ pele da época, com capa de brochura, bom estado.

«A sua obra constitui um modelo da sedução pela cultura oriental. Autor que tem tido ampla divulgação no Japão, merecendo um reconhecimento que, entre outras iniciativas, é atestado pela fundação de um Museu Wenceslau de Moraes e pela edificação de dois monumentos em sua homenagem em duas das cidades onde permaneceu, Tokushima e Kobe. Fascinado pela vida e cultura nipónicas, a sua obra, integrando em grande parte o género de literatura de viagens, apresenta a estética de um escritor que vê no solo nipónico um reverso idealizado da civilização ocidental, passando para uma prosa refinada e impressionante a descoberta apaixonada da vida oriental.»

70 €

70 - Moreira Adriano – O drama de Timor: relatório da O.N.U. sobre a descolonização. Lisboa, Intervenção, 1976, 142 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«O célebre Relatório das Nações Unidas sobre a descolonização de Timor (célebre nas chancelarias e imprensa estrangeiras mas sistematicamente boicotado em Portugal), aí está. Para que o leitor registre.

É importante ler primeiro o Relatório e depois a sua análise crítica.»

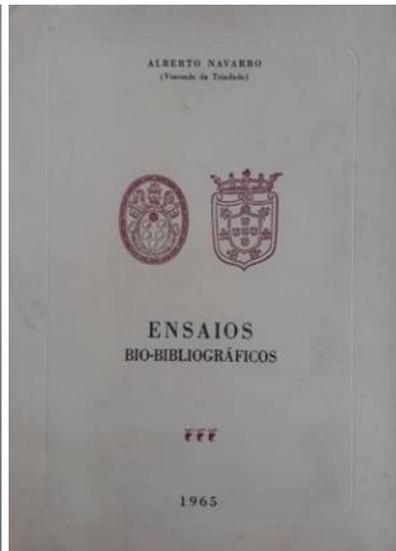
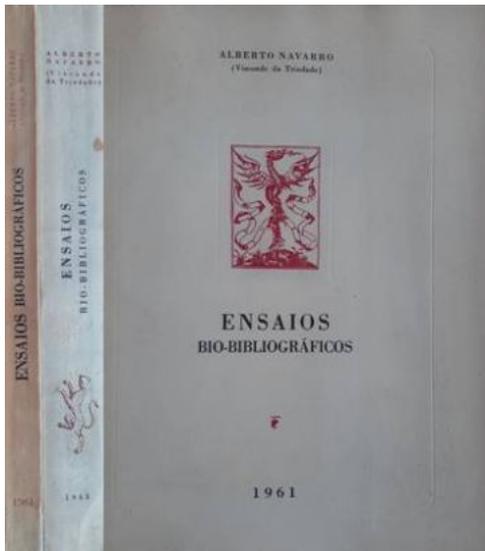
20 €





71 - Moreira, Adriano – O novíssimo príncipe: análise de uma revolução. Lisboa; Braga, Intervenção, 1977, 226;[3] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«O livro constitui talvez a primeira análise histórica correcta sobre o fenómeno geopolítico desencadeado pela revolução, desenvolvendo uma crítica serena mas muito severa ao MFA.»
15 €



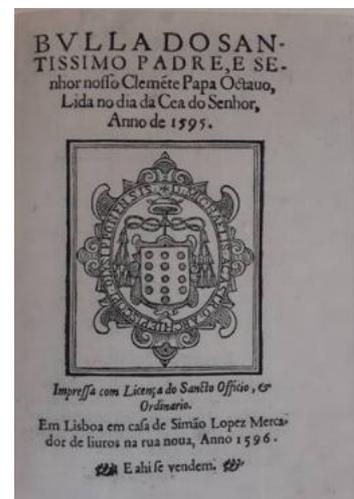
72 - Navarro, Alberto (Visconde da Trindade) – Ensaio bibliográfico. Lisboa, Neogravura, 1961, 1965, texto a preto e vermelho, 1º volume: 120;[8] p., 3º volume: 213;[3] p., muito ilustrado com reproduções de livros, 25 cm. Incompleto (falta 2º volume). Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

Contém

1º Volume: O Reportório dos Tempos. – A Bulla da Cêa do Senhor. – Livro da Vida & Milagres do Glorioso S. Beaventurado São Bernardo.

3º Volume: Orações obedienciais: algumas achegas para o estudo das relações entre Portugal e a Santa Sé

80 €





73 - Nemésio, Vitorino – O retrato do semeador. Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, [1958], 1ª edição, 242 p., 19 cm. Capa brochada, com pequenos picos de humidade, bom estado.

«Livro de um humanismo acolhedor, simpatia universal que liga pessoas e coisas, através de épocas e geografias distantes.»

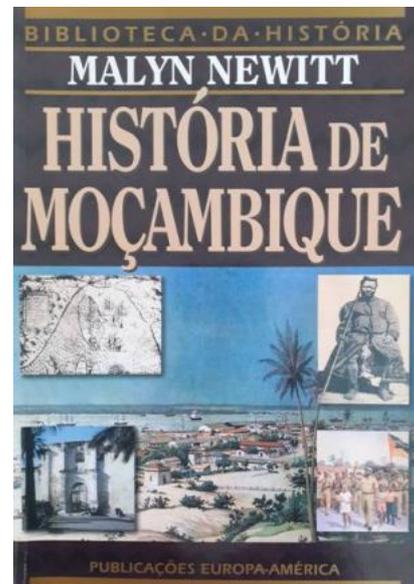
45 €

74 - Newitt, Malyn – História de Moçambique.

Mem-Martins, Publicações Europa-América, 1997, tradução de Lucília Rodrigues, Maria Georgina Segurado, 509 p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Percorrendo os momentos mais significativos, como as primeiras tentativas de exploração do interior, a administração colonial, o sistema de prazos, o comércio do ouro, a partilha de África, as companhias majestáticas, o Estado Novo, a complementaridade com a África do Sul e a Rodésia do Sul, a luta pela independência e a história da disputa do poder entre a Renamo e a Frelimo, a presente obra é uma análise muito bem documentada e de grande rigor»

35 €

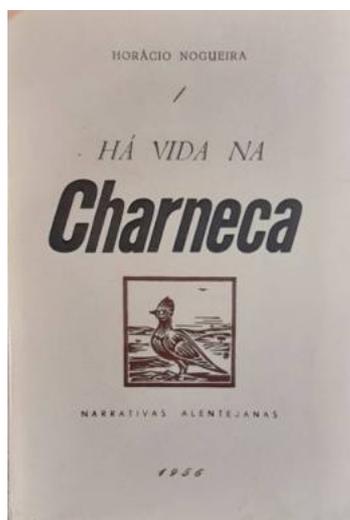


75 - Nogueira, Horácio – Há vida na Charneca: narrativas alentejanas. Castelo Branco, Tip. Semedo, 1956, 1ª edição, 217 [2] p., 20 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.

«Não é uma obra de etnografia. Nem rigorosamente de regionalismo. Nem propriamente de ficção.»

«Relato do meu encontro com gente boa e honrada da heróica Planície alentejana. Descrições de cenários e de figuras que por lá fui conhecer. Louvor à misteriosa Charneca alentejana, aberta ao sol e ao vento, à chuva e ao luar...»

20€





76 - Oliveira, Mário António Fernandes de (dir.) – A descolonização portuguesa: aproximação ao seu estudo. Lisboa, Instituto Democracia e Liberdade, 1979, prefácio de Adriano Moreira, volume I (falta II volume): 470 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Com a colaboração de vários autores.



Contém:

I - DEFINIÇÃO DA CRISE

- Colonialismo e imperialismo. O caso português.
- Correntes de opinião em Portugal sobre o problema ultramarino. De Norton de Matos a António Spínola.
- Contribuições estrangeiras para o debate do problema colonial português. O Ocidente na acusação.
- Balanço da colonização portuguesa.

II - O DESAFIO

- A imagem de Portugal na ONU antes de 25 de Abril de 1974.
- Lutas de libertação. Os movimentos que atingiram relevância.
- Hipóteses descolonizadoras anteriores a 25 de Abril de 1974.
- A situação nas colónias no 1.º trimestre de 1974.

III - A RESPOSTA

- O golpe militar de 25 de Abril de 1974.
- Reacções nacionais e internacionais ao golpe militar.
- A questão colonial no Programa do Movimento das Forças Armadas.

- A imagem de Portugal na ONU, depois de 25 de Abril de 1974.

IV - À PROCURA DE UMA SOLUÇÃO DESCOLONIZADORA

- Processo de culpabilização nacional pelo facto colonial.
- Uma política colonial indecisa: do golpe de 25 de Abril 1974 ao termo do I Governo Provisório.
- A acção de Spínola.

30 €

77 - Papini, Giovanni – Cartas aos homens do papa Celestino VI. Lisboa, Quadrante Lda, s/d, [194-], 304;[2] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Pela primeira vez traduzidas e publicadas.

«É inútil neste momento, contar de novo a vida do Papa Celestino VI. As páginas que a história lhe dedicou são páginas de luz fulgurante sobre o fundo de trevas do seu tempo. Ele foi no juízo dos contemporâneos e dos pósteros, um dos maiores pontífices que jamais colocaram na cabeça a coroa dos três reinos.

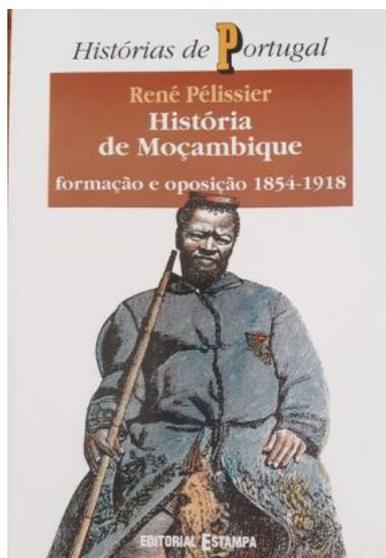
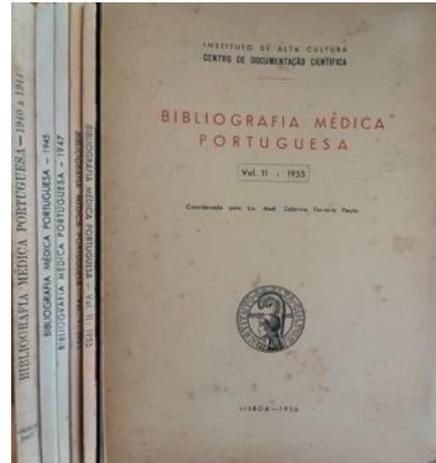
Estas suas cartas, agora pela primeira vez traduzidas e publicadas, vieram-me à mão por estranho acaso, num pequeno códice sepultado no fundo dos manuscritos de um antigo convento suprimido que escapou às pesquisas dos historiadores.»

20 €





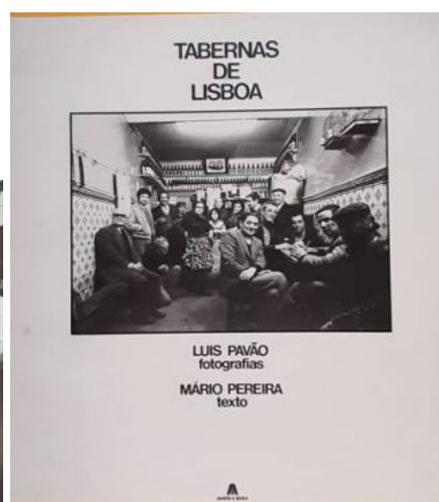
78 - Paulo, Zeferino Ferreira (coord.) – **Bibliografia médica portuguesa**. Lisboa, Serviço de Informações Médicas Laboratório de Benfica, 5 volumes, **nº 1**: 1940 a 1944, 162 p., **nº 2**: 1945, 95 p., **nº 4**: 1947, 94 p., **nº 9**: 1953, 111 p., **nº 11**: 1955, 88;[1] p., 22 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado geral.
(5 € cada)



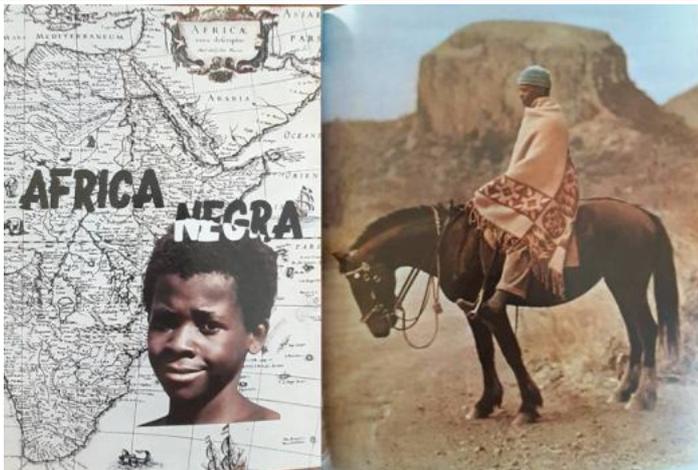
79 - Pélissier, René – **História de Moçambique: formação e oposição 1854-1918**. Lisboa, Estampa, 1994, tradução de Manuel Ruas, 2º volume (falta 1º volume): 607;[2] p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«Quisemos traçar o quadro do que se sabe e, principalmente, do que se ignora ainda dessa conquista decisiva que durou apenas pouco mais de duas gerações. Depois de feitas a divisão geográfica e a quadrícula regional, continuam vazias numerosas casas. Quem julgasse possuir a obra definitiva sobre o nascimento do actual Moçambique estaria, portanto, muito enganado, já que ainda estão por elaborar inúmeras monografias.»

30 €



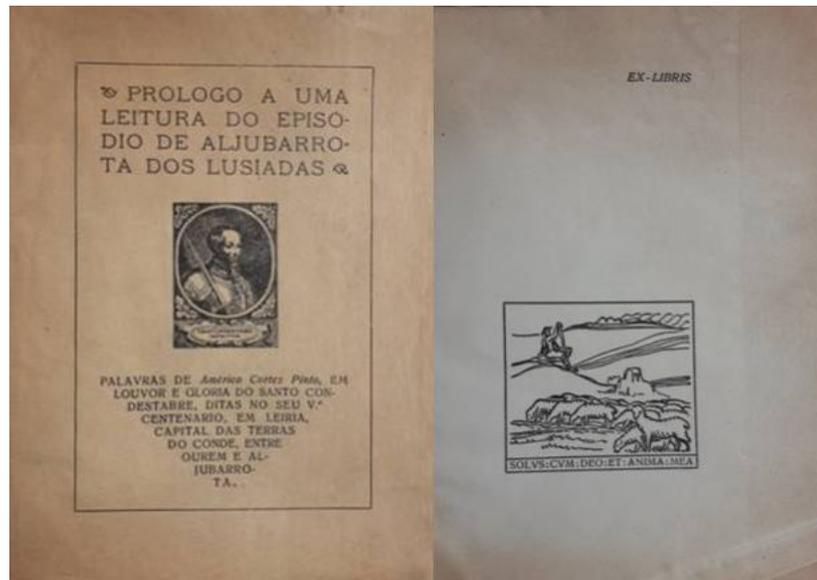
80 - Pereira, Mário; Luís Pavão (fot.) – **Tabernas de Lisboa**. Lisboa, Assírio e Alvim, 1981, 34;[93] p, principalmente ilustrações com 98 fotografias, 24 X 21 cm. Capa brochada, bom estado.
30 €



81 - Pinheiro, Susana Marta; Maria Paula da Costa – *África negra: contribuição para o conhecimento histórico/geográfico*. Lisboa, Antunes & Amílcar, s/d, [198-?], 232 p., muito ilustrado com fotos, desenhos e mapas, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«De forma documentada e acessível aqui se nos apresenta uma obra coerente e importante, sobre África Negra, orientada numa perspectiva em que o público em geral tem acesso, onde todos os países, todas as etnias, todas as crenças e opiniões políticas são apresentadas sem excepção.»

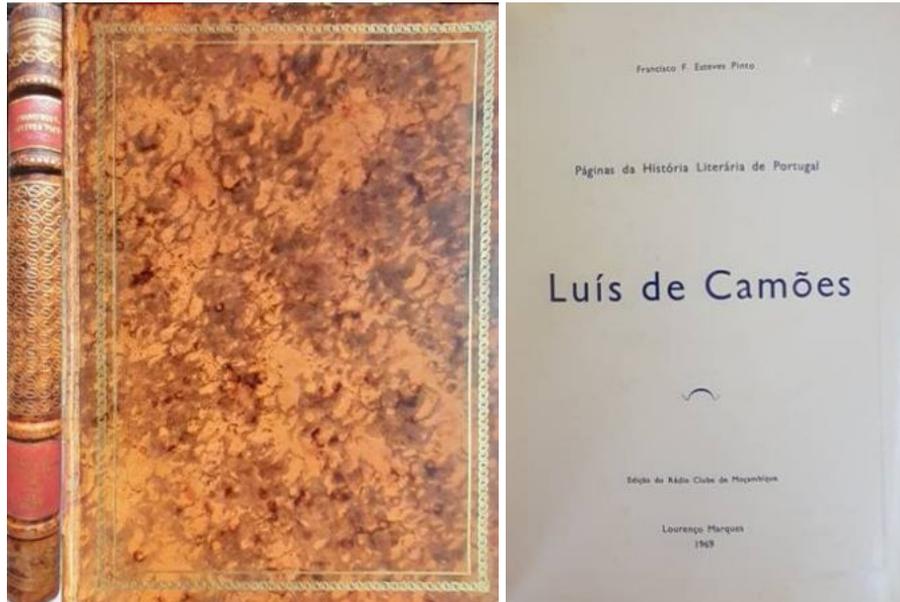
25 €



82 - Pinto, Américo Cortês – *Prólogo a uma leitura do episódio de Aljubarrota dos Lusíadas*. Leiria, Imprensa Comercial, s/d, [192-], [2];20;[2] p., 25 cm. Edição de duzentos e cinquenta exemplares numerados. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Palavras em louvor e glória do Santo Condestabre, ditas no Vº Centenário, em Leiria, capital das terras do conde, entre Ourém e Aljubarrota.»

25 €



83 - Pinto, Francisco F. Esteves – *Luís de Camões*. Lourenço Marques, Rádio Clube de Moçambique, 1969, colecção: Páginas da História Literária de Portugal, 207;[1] p., ilustrado, 23 cm. Com assinatura do autor. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada e pasta, com capa de brochura, bom estado.

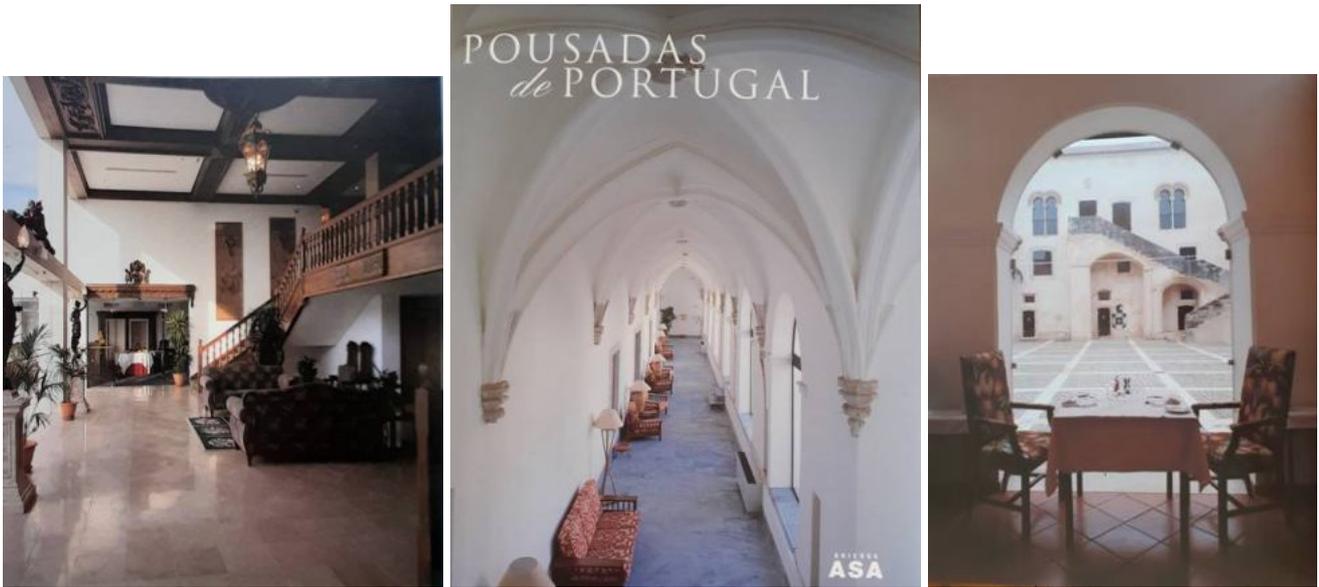
Estudo biográfico e bibliográfico do poeta.
70 €



84 - Pires, Adelino Serra; Fiona Claire Capstick – *Ventos de destruição: memórias de aventura de caça em Moçambique*. Lisboa, Bertrand, 2002, tradução Manuel Cordeiro, 326 p., [16] páginas extra texto ilustradas com fotos, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«Ventos de destruição é um olhar dramático sobre a violência e o terror das guerras que assolaram o continente africano e puseram em causa muito do seu futuro. É a história das constantes desilusões de um homem à medida que a agitação política e a corrupção se sobrepõem à beleza de África. É o retrato de um continente cheio de sofrimento.»

30 €



85 - Pousadas de Portugal. Rio Tinto, Edições Asa, 2000, texto em português, inglês, francês e alemão, 227;[2] p., muito ilustrado com fotos a cores de Luís Ferreira Alves, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

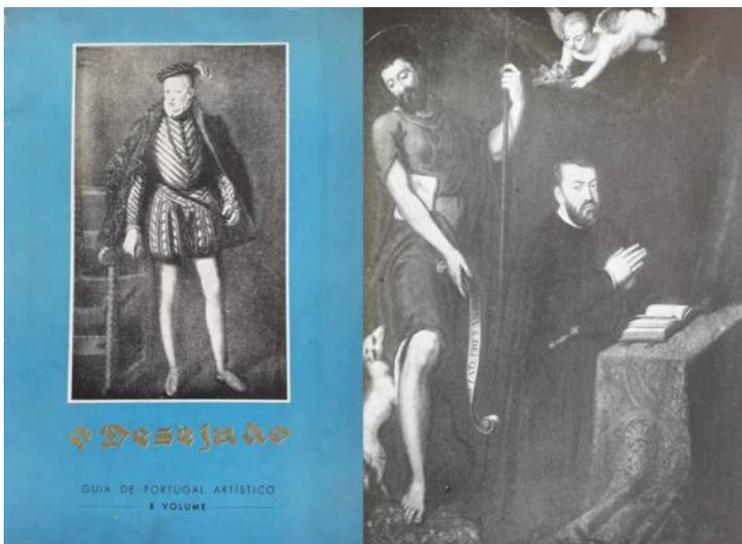
«Tiveram a sua origem nos anos 40, quando António Ferro decidiu mandar construir "Pousadas Regionais". A preservação das características das regiões onde estão localizadas, instaladas em edifícios históricos ou situadas em regiões de interesse histórico ou paisagístico, com arquitectura, decoração, gastronomia e vinhos, de acordo com a região onde se localizam ou a natureza histórica do imóvel.»
"Pousadas de Portugal" dá-nos informação sobre 45 pousadas localizadas de norte a sul do país.
60 €





86 - Queiroz, Carlos – *Desaparecido: poemas*. Lisboa, Empresa do Anuário Comercial, 1935, 1ª edição, 102;[5] p., ilustrado com desenho do autor executado por Eduardo Malta, 18 cm. Edição especial de 500 exemplares em papel "mellotex", exemplar nº 84, com rubrica do autor. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, bom estado.

«Carlos Queirós é um dos autores, no âmbito do Segundo Modernismo, que melhor ilustram a existência de uma continuidade entre o Simbolismo e o Modernismo. Representará mesmo o que Jorge de Sena considerou a vertente pós-simbolista do Modernismo. Com efeito, encontramos amiúde na sua lírica aquela ambição que foi a dos simbolistas de uma aproximação entre a poesia e a música. Amigo íntimo de Fernando Pessoa e um dos primeiros, na geração que se seguiu à do Primeiro Modernismo, a acusar o seu influxo, Carlos Queirós fez muito, em Lisboa, pela ligação entre os sobreviventes do Orpheu e das revistas que o continuaram e a «folha de arte e crítica» que começa a publicar-se em Coimbra, em Março de 1927.»
150 €



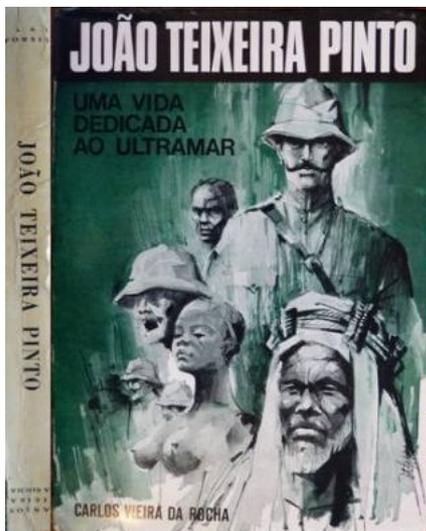
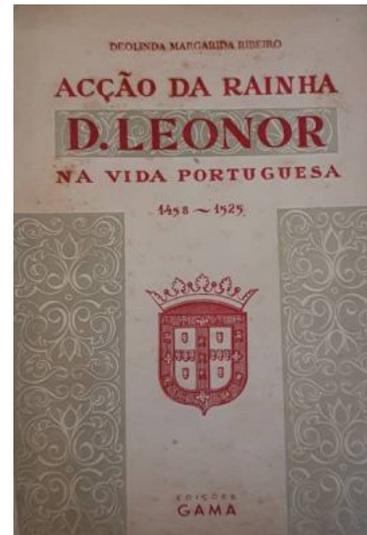
87 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo – *Guia de Portugal Artístico: Lisboa; O Desejado*. Lisboa, M. Costa Ramalho, 1943, X volume: 52;XII p., muito ilustrado, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.
15 €



88 - Ribeiro, Deolinda Margarida – **Acção da Rainha D. Leonor na vida portuguesa: 1458-1525.** Lisboa, Edições Gama, 1947, 151:[2] p., 22 cm. Com dedicatória da autora. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, bom estado.

«Não foi a beleza que tornou o seu nome respeitado e venerado, foi a humildade; não foi a grandeza da sua situação, foi o seu amor pelo Povo, a quem ela muito quis, e o seu culto pelos desprotegidos, que nunca esqueceu.»

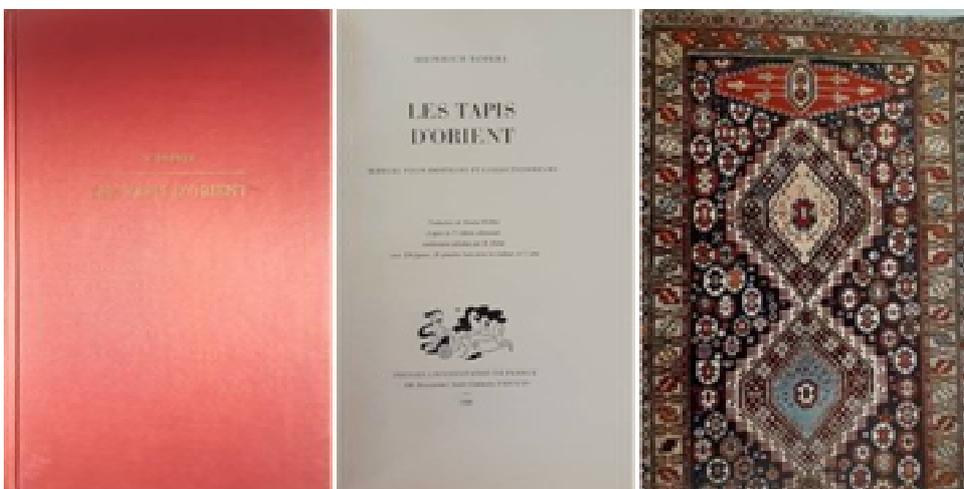
25 €



89 - Rocha, Carlos Vieira da – **João Teixeira Pinto: uma vida dedicada ao ultramar.** Lisboa, Grafitécnica de José Faria Miranda, 1971, 249:[1] p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

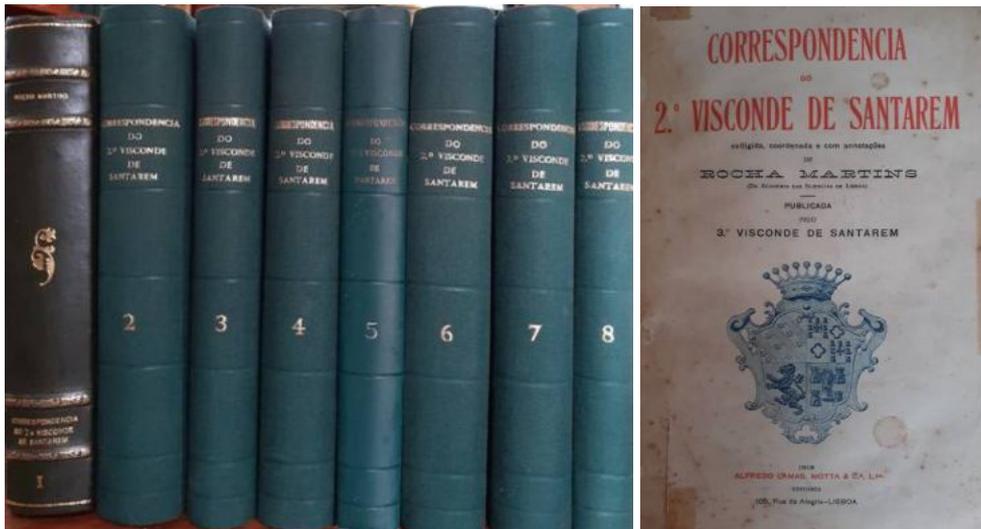
«A evocação da figura do heróico combatente que foi João Teixeira Pinto, cujo espírito representa um símbolo de honra nacional e de fidelidade à causa do progresso da Guiné e da valorização das suas gentes.»

50 €



90 - Ropers, Heinrich – **Les Tapis d'Orient: manuel pour amateurs et collectionneurs.** Paris, Presses Universitaires de France, 1958, 317 p., ilustrado com 222 gravuras sendo algumas a cores em folhas extra texto e com mapa desdobrável, 24 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

30 €



91 - Santarém, 3º Visconde de; Martins, Rocha (comp.) – Correspondência do 2º Visconde de Santarém: colligida, coordenada e com anotações de Rocha Martins; 1827 e 1855. Lisboa, Alfredo Lamas, Motta & Cª, 1918-1919, 8 volumes, 1º volume: 587;XXXVI p., 2º volume: 645;XLV II p., 3º volume: 451;XXXIII p., 4º volume: 547;XXII p., 5º volume: 533;XVIII p., 6º volume: 566;XXXI p., 7º volume: 537;XXXV p., 8º volume: 366;XXXI p., ilustrado com retrato do 2.º Visconde de Santarém, 24 cm. COMPLETA. Encadernação ½ pele (1º volume), encadernação inteira de pano (restantes volumes), com alguns restauros nas capas de brochura, s/ capa de brochura no 8º volume, bom estado.

«Manuel Francisco de Barros e Souza de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, que foi o segundo visconde de Santarém, teve como investigador, sábio, litterato e politico um papel preponderante na vida nacional.»

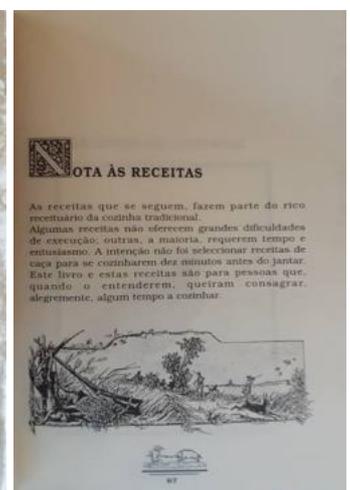
180 €

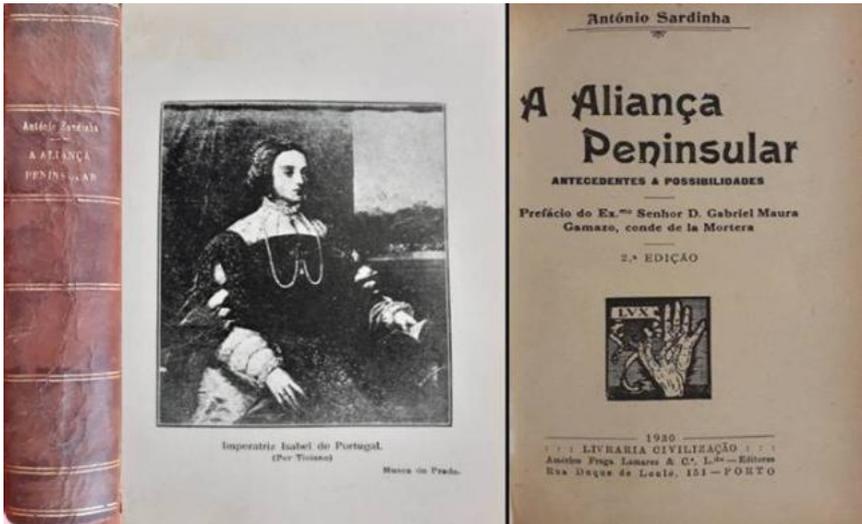
92 - Saramago, Alfredo – A caça: perspectiva histórica e receitas tradicionais. Colares, Colares Editora, 1997, 176;[4] p., ilustrado com desenhos, 23 cm. Capa brochada, cansada.

«As receitas que se seguem, fazem parte do rico receituário da cozinha tradicional.

Algumas receitas não oferecem grandes dificuldades de execução; outras, a maioria, requerem tempo e entusiasmo.»

15 €





93 - Sardinha, António – A aliança peninsular: antecedentes & possibilidades. Porto, Livraria Civilização, 1930, prefácio de D. Gabriel Maura Gamazo, conde de la Mortera, XCIII;455;[2] p., ilustrado, 19 cm. Encadernação 1/2 pele da época, lombada cansada, bom estado.

«António Sardinha cedo se destacou no seio do grupo integralista pela força do seu verbo. A passagem das Letras à Política consumou-se em 1915, ao pronunciar na Liga Naval de Lisboa

uma conferência onde alertava para o perigo de uma absorção espanhola.

Durante o breve consulado de Sidónio Pais, António Sardinha foi eleito deputado na lista da minoria monárquica. Em 1919, exilou-se em Espanha após a sua participação na fracassada tentativa restauracionista de Monsanto e da "Monarquia do Norte".

O impacto que o exílio teve na sua formação política, quer na forma como examina a política portuguesa e o papel que deve desempenhar, quer no modo como interpreta aquilo que deveria ser o novo relacionamento político entre os dois Estados ibéricos e a sua projecção no mundo, é explicado no livro "A aliança peninsular".»

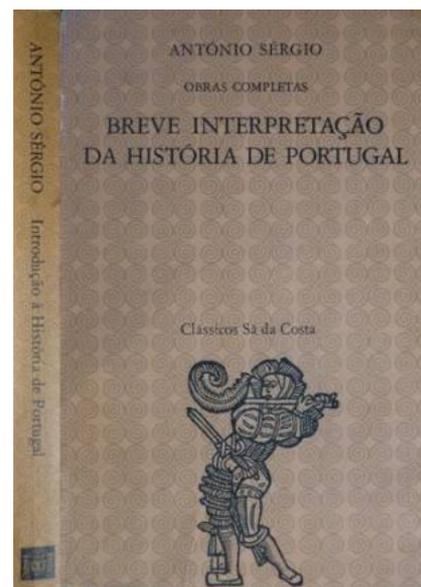
30 €

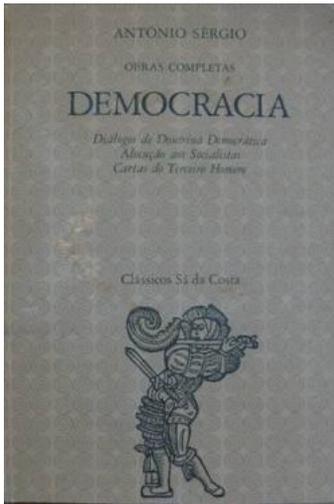
94 - Sérgio, António – Breve interpretação da História de Portugal. Lisboa, Sá da Costa, 1972, edição crítica orientada por Castelo Branco Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão e organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira, X;164;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«É uma brilhante síntese da história portuguesa, uma análise dos seus principais fenómenos, onde ao rigor da informação se alia a lucidez e a pertinência do pensamento de António Sérgio.

Esta obra, que se pode considerar inovadora na historiografia portuguesa, é igualmente o trabalho de um sociólogo que procura entender os momentos maiores e as razões dos tempos de crise da vida de um povo.»

15 €





95 - Sérgio, António – **Democracia: diálogos de doutrina democrática; alocuções aos socialistas; cartas do terceiro homem.** Lisboa, Sá da Costa, 1974, edição crítica orientada por Castelo Branco Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão, organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira, XII;391;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

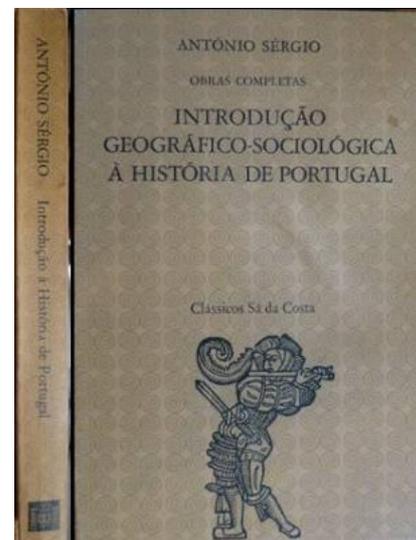
«O título, sugerido por uma das obras agora reunidas, é aliás indicativo de um dos temas chaves do pensamento sergista. Apóstolo de um humanismo racionalista e crítico, a sua obra, que ele várias vezes definiu como um trabalho de pedagogo, foi uma luta sem tréguas pela clareza no pensamento, pela liberdade e dignidade do Homem.»

15€

96 - Sérgio, António – **Introdução geográfico-sociológica à História de Portugal.** Lisboa, Sá da Costa, 1973, edição crítica orientada por Castelo Branco Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão e organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira, XI;271;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

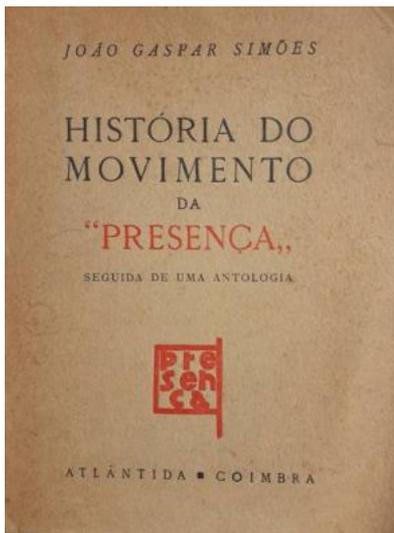
«Obra que António Sérgio nunca chegou a completar, e que se destinava ao povo e aos estudantes.»

15 €



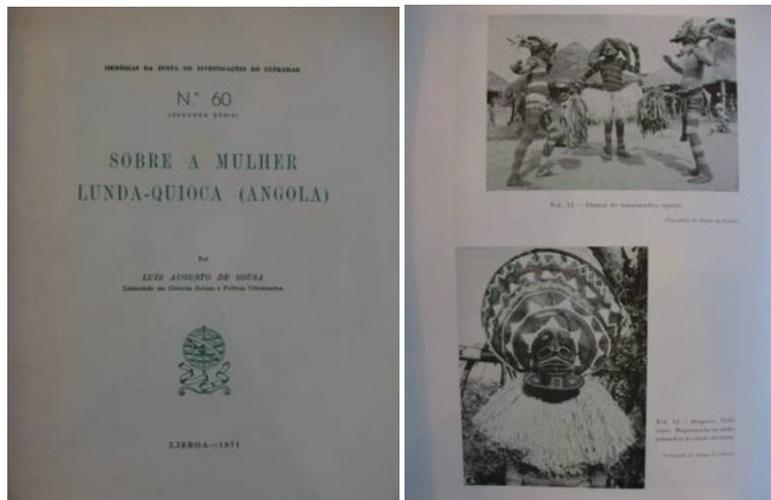
97 - Silva, A. Bustorff – **A morte dos mitos: carta sobre a história do toureio equestre actual, publicada por J. Benvindo, aficionado em Alcábidече.** Tip. Leandro, 1964, 144 p., 22 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

25 €



98 - Simões, João Gaspar – *História do movimento da "Presença": seguida de uma antologia*. Coimbra, Atlântida, 1958, 295;[1] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.

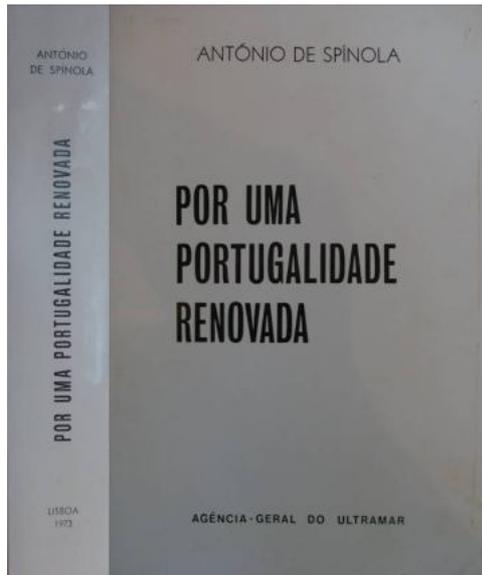
«Esta antologia é mais documental que selectiva. Aí fica a lembrar a valentia de um grupo de rapazes que há trinta anos arregaçou as mangas da camisola para dar um memorável abanão na apática literatura nacional.»
40 €



99 - Sousa, Luís Augusto de – *Sobre a mulher lunda-quioca (Angola)*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1971, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais: nº 60, 156;[29] p., ilustrado com 55 fotos, 25 cm. Capa brochada, como novo.

«Ao ocupar-nos da mulher houve que falar do homem e, conseqüentemente, da família, É, pois, mais a esta que o nosso estudo pretende referir-se, salientando o papel desempenhado pela mulher.»
30 €





100 - Spínola, António de – Por uma Portugalidade renovada. Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1973, 640:[1] p., 23 cm. Capa brochada, como novo.

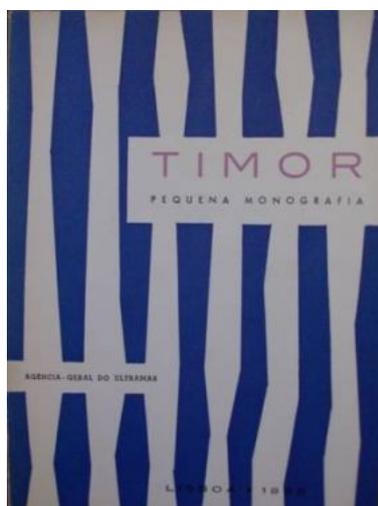
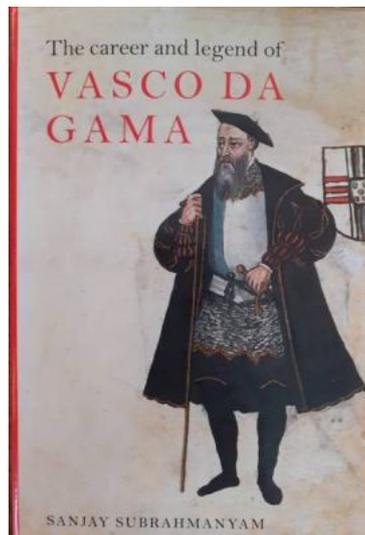
«Reúne-se no presente livro os textos oficiais produzidos ao longo do quinto ano de mandato no governo da Guiné.»

25 €

101 - Subrahmanyam, Sanjay – The Career and Legend of Vasco da Gama. Cambridge, University Press, 1997, XXIII;400 p., ilustrado, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«This book based on a mass of published and unpublished sources in Portuguese and other languages, delineates Gama's career and social context, focusing on the delicate balance between "career" and "legend".»

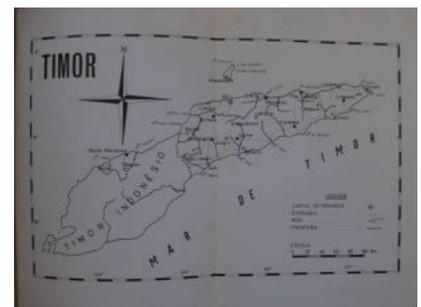
35 €



102 - Timor: pequena monografia. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1965, 1ª edição, 124:[1] p., ilustrado com várias fotos e mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.

Inclui lista cronológica dos governadores desde 1702 até 1963.

25 €





103 - Torga, Miguel – A criação do Mundo II.

Coimbra, Gráfica de Coimbra, s/d, 4ª edição refundida, 199 p., 19 cm. Capa brochada, com pequeno restauro no canto inferior direito, bom estado.

«Livro temerariamente concebido na mocidade, imprevisível na trama e no rumo, só o tempo lhe podia dar corpo e remate, traçando-lhe o enredo e marcando-lhe a duração.

Neste livro, Torga, primeiro escritor a receber o prémio Camões, narra as principais lembranças de sua vida, como a infância em Trás-os-Montes, as paisagens do campo, sua primeira viagem pela Europa dominada pelo fascismo, o encontro em Paris com exilados políticos portugueses, as rebeliões contra o Estado Novo, a guerra civil espanhola, e até a sua experiência nas cadeias de Salazar.»

15 €



104 - Torga, Miguel – A criação do Mundo III.

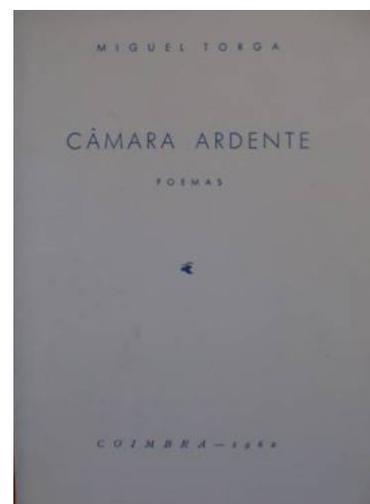
Coimbra, Gráfica de Coimbra, s/d, 2ª edição refundida, 159,[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

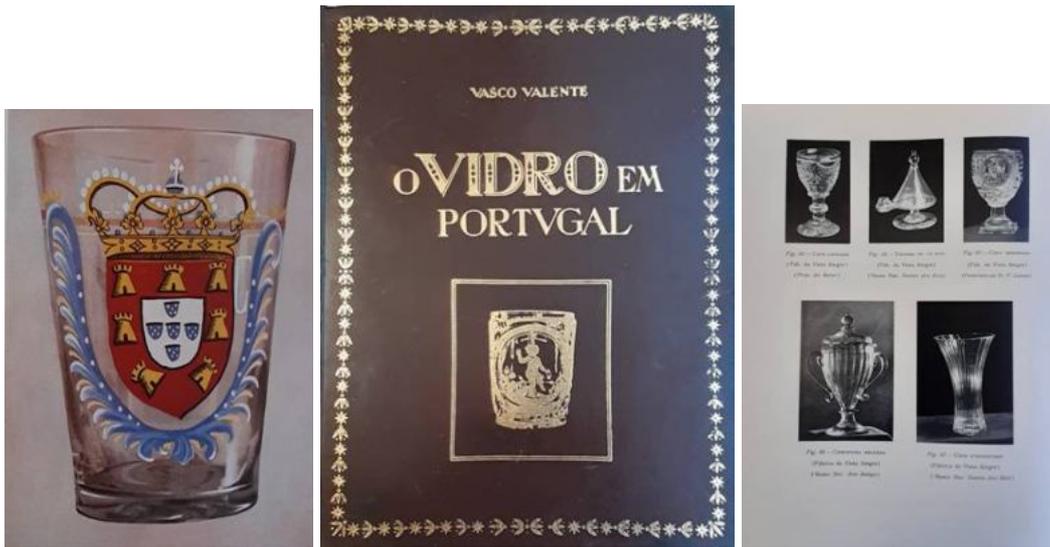
15 €

105 - Torga, Miguel – Câmara ardente: poemas.

Coimbra, Coimbra Editora, 1962, 1ª edição, 86;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

40 €



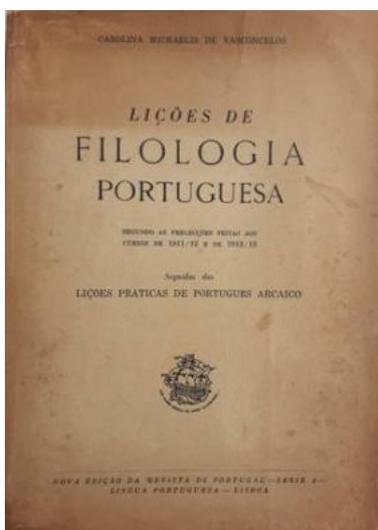


106 - Valente, Vasco – O vidro em Portugal. Porto, Portucalense Editora, 1950, 207 p., ilustrado no texto e com 84 gravuras em folhas extra texto, 28 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, com capa de brochura, lombada ligeiramente cansada, bom estado.

«Esta nova obra do ilustre Director do Museu Soares dos Reis vem preencher uma lacuna da bibliografia portuguesa, já pela especial natureza do assunto nela tratado, já pelas novidades que contém, sendo, como é, baseada em numerosa documentação, magistralmente utilizada pelo ilustre autor deste trabalho. Essa documentação será integralmente publicada no fim da obra, em apêndice documental.»



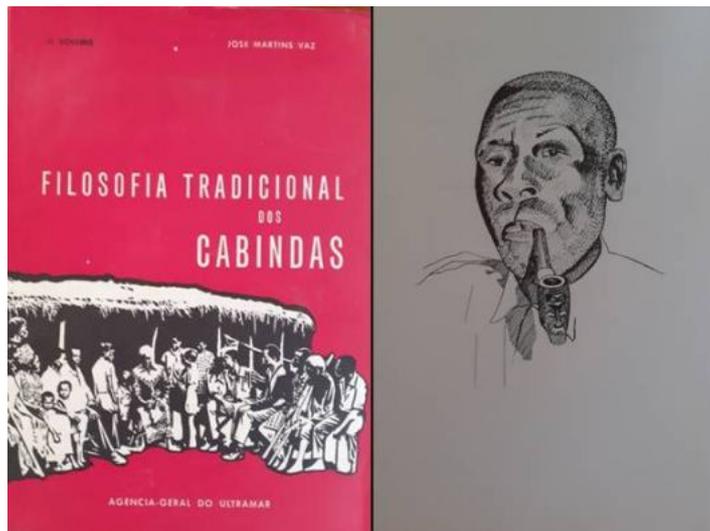
Fornos, utensílios, matérias primas e processos. – A indústria vidreira anteriormente ao século XV. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XV. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XVI. – Vidreiros e pintores de vidraças, século XVII. – Fábricas de vidro, século XVIII. – Fábricas de vidro, século XIX.
200 €



107 - Vasconcelos, Carolina Michaëlis de – Lições de filologia portuguesa: seguidas das lições práticas de português arcaico. Lisboa, Revista de Portugal, 1956, 441 p., 26 cm. Capa brochada, com algumas manchas de humidade, bom estado.

«Na obra de Carolina Michaëlis: o trabalho de edição crítica; o conceito de filologia e sua contribuição para as filologias galega, portuguesa e brasileira; os contributos para os estudos de história da língua e da literatura em português, espanhol e galego-português; a troca de ideias e informações com os romanistas da época; o contacto que ela estimulou entre as culturas portuguesa e alemã.»

60 €



108 - Vaz, José Martins – *Filosofia tradicional dos cabindas*. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1970, II volume (falta volume I): ***Através dos seus textos de panela, provérbios, adivinhas, fábulas***, 384:[2] p., ilustrações de Afonso Cunha e capa de Joel Leiria, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Fruto de longas, calmas, amigas e abertas conversas, havidas com os “velhos cabindas”, numa amizade e abertura, que a alguns causará espanto mas pelas quais conseguimos penetrar nos seus corações, normalmente reservados e nos seus arcanos, naturalmente secretos e fechados para a maioria dos estranhos à sua etnia.

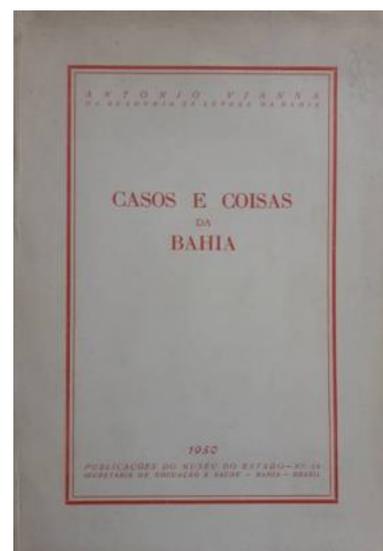
Tarefa árdua de perscrutar, ler e entender a vida nativa.»

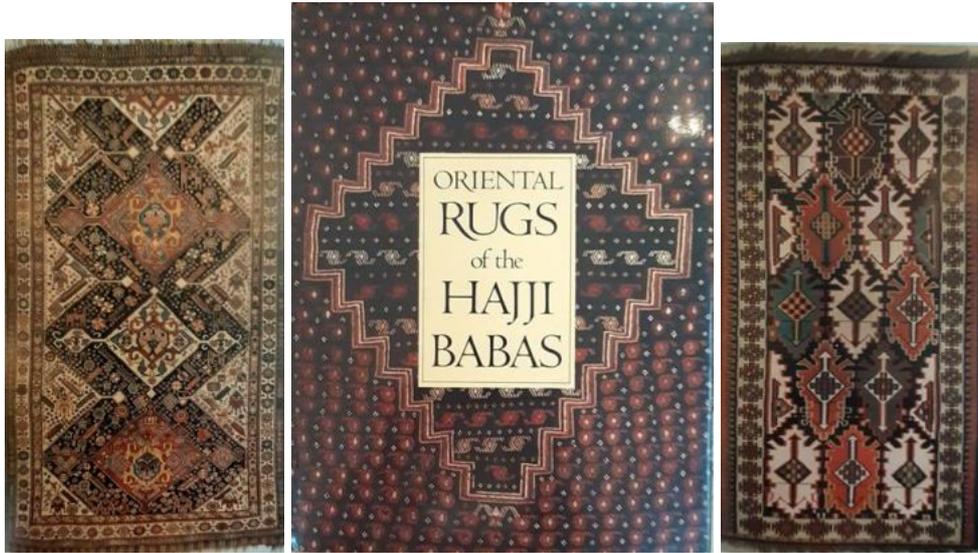
50 €

109 - Vianna, António – *Casos e coisas da Bahia*. Bahia, Museu do Estado, 1950, 165:[1] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Efectivamente, estamos diante de um relatório colorido da Bahia do primeiro quartel do séc. XX, período, nos seus costumes, tradições e convenções, tão diferente do momento actual, que se chega a ter a impressão de tempo bem mais recuado.»

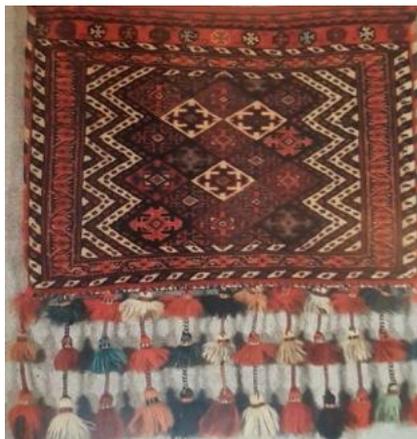
25 €





110 - Walker, Daniel S. – *Oriental Rugs of the Hajji Babas*. London, Thames and Hudson, 1982, texto em inglês a 2 colunas, 32;[100] p., com 50 reproduções a cores, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

«Each rug is shown in full-page colour plate. Daniel S. Walker, Curator of Ancient, Near Eastern, and Far Eastern Art at Cincinnati Art Museum, has provided a thorough descriptive and analytical commentary reflecting current scholarship on design and technique, together with a brief history of the Hajji Baba Club.»
35 €





Índice

África – 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 21, 23, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 38, 41, 42, 45, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 76, 79, 81, 84, 89, 99, 100, 108
Arquitectura – 27, 57, 85
Arte – 8, 19, 20, 26, 36, 37, 38, 43, 44, 46, 47, 48, 87, 90, 106, 110
Brasil – 109
Caça – 21, 29, 84
Cascais – 16
Culinária – 92
Douro – 13
Ensaio – 68, 75, 103, 104
Equitação – 28
Etnografia – 18, 24, 32, 33, 36, 58, 109
Fotografia – 80
Geografia – 47
Guimarães – 18, 43
História – 1, 2, 12, 14, 16, 22, 35, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 65, 69, 70, 71, 72, 76, 82, 88, 91, 93, 94, 95, 96, 101
Linguística – 107
Lisboa – 80
Literatura – 10, 38, 39, 55, 83, 98
Literatura de Viagens – 15, 23
Medicina – 78
Monografia – 13, 24
Música – 17
Poesia – 86, 105
Religião – 5, 9, 72, 77
Revistas – 38
Romance – 7, 29, 34, 38, 40, 73
Tapeçaria – 20, 26, 44, 46, 48, 90, 110
Tauromaquia – 97
Timor – 27, 70, 102
Viagens – 23



atempo
livraria antiquário

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Telm: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos factura pró-forma, sendo os livros enviados após a recepção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

